

# LBP toma posição sobre despacho de pronúncia

Página 5



## CONCURSOS NACIONAIS DE MANOBRAS



Páginas 12, 13 e 14

### LBP RECLAMA

## Atraso no pagamento de combustíveis



### APOIOS A CRECHES E PRÉ-ESCOLAR

## Confederação aguarda regulamento da ANEPC

Página 5

### DÍVIDAS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

## Secretário de Estado garante prioridade aos bombeiros

Página 4



# Bloco de notas



Rui Rama da Silva

## “Oh Pai dá-me um beijinho!”

Procedia-se à entrega de medalhas de assiduidade e dedicação da Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP) numa das muitas associações deste país.

À partida trata-se sempre de uma cerimónia emotiva em que se presta homenagem aos bombeiros pelo seu contributo assíduo e dedicado à defesa e ao socorro da comunidade onde estão integrados.

As medalhas são, porventura, a compensação de relevo para tão enorme sacrifício, empenho e dedicação. Para as entregar, como é comum, os bombeiros sugerem que sejam os próprios familiares próximos ou outros bombeiros com quem tenham uma relação de amizade mais próxima. É uma honra receber as medalhas, mas é também uma honra partilhar a sua entrega com os mais próximos. Dizei que, nesse gesto o bombeiro que é homenageado quer partilhar essa distinção com quem o ajuda, o compreende e apoia para ser bombeiro. E, quem mais que os amigos e, em especial, os familiares mais próximos, mulher, marido, filhos, irmãos, netos, pais serão os indicados para tal?

Procedia-se, então, a mais uma dessas cerimónias, emotivas e plenas de significado, coroadas sempre de demonstrações particulares de carinho, entre esposos, entre pais mães e fortes abraços amigos e

sentidos. E assim estava também a acontecer neste caso.

Uma criança, primeiro à distância, acompanhava a cerimónia. Depois, pouco a pouco, foi-se abeirando do estrado onde decorria. Primeiro, aparentemente a medo, depois mais afoita, mas sempre com atenção, em particular, num dos bombeiros que estava prestes a receber uma medalha de 20 anos.

Agachada, a criança aproximou-se definitivamente do estrado, em observação constante, sem dizer palavra, com cada vez maior atenção na entrega da medalha àquele bombeiro.

Eis senão quando, a criança se aproxima do bombeiro sobre o qual tinha sempre depositado o olhar e diz-lhe, quase em sussurro: “Oh Pai dá-me um beijinho!”.

O pai, acabado de ser distinguido com a medalha de 20 anos, sorriu perante o pedido do filho e, por momentos, ultrapassando o protocolo, baixou-se e correspondeu ao pedido da criança.

Acreditem, perante a cena vieram-me as lágrimas aos olhos, não obstante o número de cerimónias do género já vividas, mas fui apanhado de surpresa por esta demonstração de enorme carinho e amor de um filho criança perante um pai.

Poderia ter sido uma demonstração expansiva, a criança poderia ter tentado saltar para os braços do pai ou podia ter-se manifestado ruidosa e exuberantemente em face da alegria que sentia naquele momento.

No caso, porém, não foi assim que aconteceu. Percebia-se que a criança era reservada e que a aproximação que foi tentando fazer para junto do estrado era o impulso que a sua própria timidez lhe permitia até ali. Depois, contudo, o impulso foi mais forte e deu-se a explosão: “Oh Pai dá-me um beijinho!”.

Percebeu-se que, claramente, a criança estava perante o seu herói e que este havia sido distinguido aos seus olhos e aos olhos de todos os restantes. Que maior alegria podia ter um filho perante o que se estava a passar senão manifestar também a enorme alegria que sente sempre na alma pelo facto de o pai ser bombeiro.

As crianças ensinam-nos muito. E não tenho dúvida que lições como esta que presenciei nos posicionam noutra dimensão, nos fazem a síntese e a explicação de um aparente enorme mistério. E explicam aquilo que os adultos tanto discutem mas não sabem explicar. Observe-se uma simples criança e aprenda-se tudo.

Artigo escrito de acordo com a antiga ortografia



### VIZELA

## Falecimento do adjunto de comando António Pedrosa

É com profundo pesar que informamos o falecimento do adjunto de comando do Quadro de Honra, António Manuel da Fonseca Pedrosa.

António Manuel da Fonseca Pedrosa, conhecido por Adjunto Vicente, o nome de Vicente foi herdado do seu pai, que sempre mostrou orgulho por assim ser tratado. Também nos Bombeiros quis seguir as pisadas do pai o Chefe Vicente, que ainda nos dias de hoje é falado e recordado pelos bombeiros mais antigos.

Nos Bombeiros, António Manuel da Fonseca Pedrosa, ingressou no Corpo Activo da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela, aos treze dias do mês de Abril do ano de 1971, foi promovido ao posto de bombeiro de 2ª no dia um de março do ano de 1983 e a bombeiro de 1ª aos vinte e sete dias do mês de junho do ano de 1988, foi promovido ao posto de subchefe aos oito dias do mês de maio do ano de 1991, ingressou no Quadro de Honra aos dez dias do mês de dezembro do ano de 1999.

Mais tarde, a convite do (já falecido) Comandante Rogério Caldas, integrou no Quadro de Comando, na função de Adjunto, aos dezasseis dias do mês de agosto do ano de 2002, cargo que desempenhou com muita dedicação, abnegação e zelo até trinta e um de março do ano de 2007.

Na sua ilustre carreira esteve no Quadro Ativo desta Real Associação, durante trinta e quatro anos um mês e vinte e oito dias. Mesmo no Quadro de Honra sempre foi um voluntário de excelência no apoio incondicional aos



bombeiros e à Real Associação com uma presença assídua no quartel e sempre pronto para ajudar. Foi dos primeiros centralistas da Associação após os antigos quarteiros.

Na sua brilhante e incontestável carreira de bombeiro voluntário foi reconhecido e medalhado quer pela Associação quer pela Liga dos Bombeiros Portugueses, tendo sido condecorado por esta com a sua maior distinção honorífica, o Crachá de Ouro.

Homem simples e amigo, o que o distinguirá para sempre, pela sua sabedoria e fundamentalmente pela forma de

ser e estar com os bombeiros, e pelos bombeiros. Um verdadeiro exemplo a seguir por todas as gerações, do que é ser BOMBEIRO.

Alguém que lutou sempre pela vida dos outros e que, infelizmente, se sentiu debilitado na necessária luta pela sua vida.

Neste momento de dor, endereçamos à família enlutada e amigos, as sentidas condolências, pela perda de seu ente querido.

O corpo encontrou-se em câmara ardente no quartel dos Bombeiros a partir das 18:00 horas de terça-feira, dia 4 de junho, e seguiu em cortejo fúnebre para a igreja de S. Miguel das Caldas de Vizela, para o seu funeral, que foi realizado na quarta-feira dia 5 de junho, pelas 17:30 horas.

O corpo foi sepultado no cemitério de S. Miguel das Caldas.

A Direcção – O Comando

### BARREIRO

## Sul e Sueste em intercâmbio operacional



No âmbito de um Intercâmbio Operacional com a Liga dos Bombeiros da Baixa Áustria, foi desenvolvido pelo Corpo de Bombeiros do Sul e Sueste, em colaboração com diversas entidades, um programa de visitas técnicas e a desmobilização de formação especializada na área do combate a incêndios rurais, equipamentos e veículos.

Neste âmbito, nos dias 23 a 26 de junho, os operacionais austríacos estiveram no quartel dos Bombeiros do Sul e Sueste, no Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Setúbal da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), na Escola Nacional de Bombeiros (ENB) – Centro de Simulação e Realidade Virtual, em Sintra, e Centro de Formação especializado em Incêndios Florestais, na Lousã - no Laboratório de Estudos sobre Incêndios Florestais (LEIF) da Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial (ADAI), no Centro de Meios Aéreos (CMA) da Lousã e visitaram, ainda, as instalações dos Bombeiros de Vila Nova de Poiares.

A comitiva da Liga dos Bombeiros da Baixa Áustria integrou cinco elementos de Comando com responsabilidades Regionais e Locais, que vieram a Portugal recolher aprendizagens e competências para efetuar investimentos e alterações ao sistema de combate a incêndios florestais daquela região da Áustria.





# “Prós e Contrás” não deu voz aos bombeiros



A Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP) não foi convidada a participar no programa da RTP “Prós e Contrás”, sobre o Incêndio de Pedrógão de 2017, emitido no passado dia 17 de junho, atitude desrespeitosa para com os Bombeiros Portugueses, motivo para que ao tempo tenhamos lavrado o respectivo protesto.

Não se trata de reivindicar qualquer tipo de protagonismo mas tão somente o direito e a obrigação que nos assiste de participar, intervir e esclarecer os portugueses sobre tudo o que nos diga respeito, no caso, o combate aos incêndios florestais e o balanço das medidas a implementar no âmbito da prevenção estrutural da floresta portuguesa.

A LBP lamenta não ter sido dada oportunidade à legítima representante dos bombeiros de expressar os pontos de vista destes sobre tudo o que importa para alterar o estado

caótico em que se encontra a nossa floresta. A participação da LBP permitiria exercer o necessário contraditório, dando oportunidade aos portugueses de distinguir entre o que tem sido propalado em “defesa” da floresta e o que realmente tem sido ou não realizado.

Teríamos sido, por certo, incómodos, ao traçar o balanço da verdadeira realidade contra a falácia dos que dizem que fizeram e fazem, mas na verdade, nem fizeram nem fazem.

Ao não dar voz aos bombeiros a RTP não cumpriu a sua missão de serviço público e não demonstrou vontade de querer desenvolver o saudável e democrático confronto de ideias e posições que permitissem aos portugueses, por si só, tirar as devidas elações e conclusões sobre o que verdadeiramente foi feito e o que pomposamente tem sido anunciado.

Passados dois anos sobre a tragédia de Pedrógão Grande que enlutou

o país, e a propósito da qual se pretendeu lançar culpas aos bombeiros, a sua representante, a LBP, entende mais uma vez demonstrar a sua solidariedade para com todas as vítimas e as suas famílias e para com todos os bombeiros vítimas da mesma ocorrência e que abnegadamente lutaram contra essa tragédia.

Durante várias décadas os Bombeiros foram alertando para o abandono e o desordenamento da floresta dando conta das crescentes dificuldades que estavam a sentir para debelar os incêndios que foram surgindo.

Ao tempo, repetidamente, os bombeiros advertiram que face ao cenário recorrente com que se estavam a confrontar, caso não fosse desencadeado um profundo e extensivo programa de prevenção, o combate seria cada vez mais difícil. Simultaneamente, ao longo de anos, os bombeiros foram cumprindo um programa de sensibilização das populações e das

comunidades escolares também para o mesmo fim. A par disso, alertaram sucessiva e repetidamente os sucessivos Governos e os autarcas para o mesmo problema. Mas sempre que abordavam a questão perante essas autoridades, recorrentemente, eram confrontados com muitas declarações de intenções que, para não serem executadas e concluídas de imediato se escudavam nas mais variadas desculpas, inclusivé meras dificuldades de carácter burocrático e administrativo.

Em resumo, todos fizeram orelhas moucas aos sucessivos alertas dos bombeiros e, infelizmente, foi necessário que ocorresse uma tragédia para que os responsáveis acordassem para a realidade. Contudo, aos bombeiros, que precisamente tinham sido ao longo de anos a primeira e durante muito tempo a única voz de alerta a clamar no deserto para os riscos eminentes, e a quem

quiseram no fim atribuir responsabilidades.

Se a LBP tivesse tido a oportunidade de participar, mais uma vez, teria lembrado e sublinhado o que tem sido o seu papel não só no que respeita ao combate mas também nos caminhos a seguir no ordenamento do território florestal.

Nas questões da floresta, e em tantas outras, a postura da LBP foi sempre de contribuir para a solução e não para o problema. Mas aos poderes instituídos e a certas personagens essa atitude incomodou e incomoda sempre. São das mais variadas personagens, comentadores, estudiosos encartados e treinadores de bancada que, até em língua estrangeira, têm a pretensão de nos querer vir ensinar em Inglês aquilo que há muito lhes ensinámos em Português.

É preciso não ter vergonha para desrespeitar assim os Bombeiros Portugueses.



## Assine o “Bombeiros de Portugal”

Envie cheque ou vale dos CTT para:

LIGA DOS BOMBEIROS PORTUGUESES

Largo de São Sebastião, n.º 8  
Paço do Lumiar - 1600-435 Lisboa  
ou  
Apartado 50286  
1707-001 Lisboa Codex

NOME: \_\_\_\_\_

MORADA: \_\_\_\_\_

LOCALIDADE: \_\_\_\_\_ CÓDIGO POSTAL: \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_

NIF: \_\_\_\_\_ PROFISSÃO: \_\_\_\_\_

E-MAIL: \_\_\_\_\_ TELEF.:/TELEMÓVEL: \_\_\_\_\_

ASSINATURA

|

ANUAL: 12€ ☐

SEMESTRAL: 6€ ☐

JUEBOMBEIRO: 12€ ☐



## DÍVIDAS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

# Secretário de Estado garante prioridade aos bombeiros

Uma delegação da Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP), composta pelo presidente, comandante Jaime Marta Soares, e pelo vice-presidente Rodeia Machado, foi por solicitação da confederação recebida, pelo secretário de Estado Adjunto e da Saúde, Francisco Ramos, para analisar entre outras questões que ao setor importam, as dívidas do Serviço Nacional de Saúde às associações de bombeiros voluntários.

No início da reunião, os dirigentes da LBP fizeram notar ao secretário de Estado "a gravidade da situação apontando que o valor global da dívida corresponde, neste momento, a cerca de 28 milhões de euros".

No decorrer do encontro, Jaime Marta Soares e Rodeia Machado reclamaram da "urgência da revisão da tabela de preços em vigor para o transporte de doentes não urgentes, já que esta não tem acompanhado os sucessivos aumentos dos custos associados a esse serviço".

Na oportunidade, o secretário de Estado afirmou o compromisso do pagamento prioritário às associações de bombeiros dos montantes em dívida com verbas a transferir com urgência para os vários hospitais e outros organismos do Ministério da Saúde.

Na mesma reunião, Francisco Ramos acolheu a proposta dos dirigentes da LBP para a criação de

um grupo de trabalho que analise e proponha as "alterações urgentes e necessárias à tabela de preços associada ao transporte de doentes não urgentes que careçam de apoio especializado, nomeadamente acamados e outros", conforme informa a confederação em comunicado.



## LBP RECLAMA

## Atraso no pagamento de combustíveis

A Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP) estabeleceu, nos últimos dias, mais um contacto com a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) "a propósito dos atrasos inqualificáveis registados no pagamento do subsídio de combustíveis às associações humanitárias de bombeiros" conforme informa em circular enviada aos órgãos sociais, federações e todas as associações e corpos de bombeiros.

"De novo, exigimos à ANEPC uma pronta resposta a esta imperiosa obrigação para com

aquelas entidades, no sentido de as ressarcir dos custos com combustíveis" refere a LBP em comunicado assinado pelo seu presidente, comandante Jaime Marta Soares, sublinhando que foi reiterado "junto da ANEPC o nosso protesto e a nossa indignação perante atrasos que, em muitos casos, remontam a outubro de 2018".

"Esta situação é insustentável, conforme frisámos perante a ANEPC, tendo em conta, inclusive, o facto de estar em vigor o DECIR 2019" já que, "nesse período, os gastos das asso-

ciações com combustíveis assumem ainda maior expressão, facto que avoluma o seu receio de que os atrasos, caso não sejam ultrapassados imediatamente, venham agravar a sua já situação financeira deficitária no que toca ao pagamento dos combustíveis a terceiros" adianta o comunicado da LBP.

A concluir, o presidente da LBP garante que "até que a situação fique regularizada", a confederação não deixará de "pressionar a ANEPC e de informar as associações sobre a sua evolução".

## FIGUEIRA DA FOZ

## Homenagem a Lídio Lopes

A Câmara Municipal da Figueira da Foz atribuiu, por unanimidade, a medalha da cidade ao presidente da direção da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Figueira da Foz, Lídio Manuel Coelho de Neto Lopes.

O homenageado, que é também presidente do conselho fiscal da Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP), segundo a distinção de que foi alvo, passa a ser designado como "cidadão honorário da Figueira da Foz".

Lídio Lopes recebeu a distin-

ção no Dia da Cidade e feriado municipal comemorados em 24 de junho último, em cerimónia que contou com a presença do presidente da LBP, comandante Jaime Marta Soares, e que se realizou no Centro de Artes e Espetáculos da Figueira da Foz.

Conforme refere a proposta para a atribuição da distinção, aprovada por unanimidade em reunião de executivo municipal de 19 de junho passado, "Lídio Lopes contribuiu durante um largo período da sua vida, sempre com um grande rigor e empenho pessoal, não só para o desenvolvimento e crescimento da sua cidade, mas também para o sentimento sempre presente de segurança de pessoas e bens no nosso concelho". Por isso, "a sua sensibilidade e preocupação para as questões de segurança motivou-o a abraçar várias causas humanitárias", nomeadamente a Associação Humanitária de



Bombeiros Voluntários da Figueira da Foz e a delegação local da Cruz Vermelha Portuguesa.

Lídio Lopes ocupou também, por diversas vezes, outras funções públicas de relevo, inclusive, deputado municipal, vere-

dor, vice-presidente da Câmara, administrador de empresas municipais e, também, coordenador municipal de proteção civil do concelho da Figueira da Foz.

Além de dirigente da LBP e da Associação de Bombeiros da Figueira da Foz, Lídio Lopes é também secretário executivo do Observatório de Segurança, Criminalidade Organizada e terrorismo (OSCOT) e diretor do gabinete de gestão de segurança da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Na oportunidade, o homenageado sublinhou tratar-se, para si, de "um momento único" na sua já longa caminhada cívica e solidária "para ser vivido, como compreenderão, com extrema emoção".





COMANDANTE AUGUSTO ARNAUT

# LBP toma posição sobre despacho de pronúncia

O comandante dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande vai ser julgado. O juiz de instrução decidiu pronunciar Augusto Arnaut no processo que investiga responsabilidades no incêndio de junho de 2017, conjuntamente, com os presidentes das câmaras de Pedrógão Grande e Figueiró dos Vinhos, respetivamente, Valdemar Alves e Jorge Abreu o ex-edil de Castanheira de Pera, Fernando Lopes e, ainda, uma engenheira florestal do município de Pedrógão Grande, dois funcionários da EDP e três da Ascendi. Os dez arguidos estão acusados entre dois e 63 crimes de homicídio por negligência, segundo refere o despacho do Tribunal de Instrução Criminal de Leiria. Já Sérgio Gomes e Mário Cerol, o comandante e o 2.º comandante operacionais distritais de Leiria da Autoridade Nacional de Proteção Civil ficam fora do banco dos réus.

Registe-se que o incêndio que deflagrou a 17 de junho, em Escalos Fundeiros, concelho de Pedrógão Grande, alastrou depois a concelhos vizinhos, roubando a vida a 66 pessoas. As chamas provocaram ainda 253 feridos, sete deles com gravidade, destruíram cerca de 500 casas, 261 das quais de primeira habitação, e cerca de meia centena de empresas.

O despacho de pronúncia levou o conselho executivo da Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP) a tomar posição, a manifestar “total solidariedade” e a reafirmar “disponibilidade permanente de acompanhamento jurídico ao comandante Augusto Arnaut, não deixando de classificar a acusação de vexatória, afrontosa, não sendo mais que “uma manobra de distração” que visa “focar a atenção do público nos autores errados (...) bem sabendo que não são eles os culpados”.

Num comunicado enviado às redações, que transcrevemos na íntegra, pode ler-se:

O Conselho Executivo da Liga dos Bombeiros Portugueses, reunido, dia 25 de junho de 2019 na sede da confederação, para refletir sobre o despacho de pronúncia para julgamento do comandante Augusto Arnaut, dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, afirma, em nome de todos os bombeiros portugueses, a sua total solidariedade ao comandante Augusto Arnaut e reafirma hoje, como desde a primeira hora, a dispo-



Foto: LUSA

nibilidade permanente de acompanhamento jurídico ao Comandante Augusto Arnaut, pelo Gabinete Jurídico da Liga dos Bombeiros Portugueses.

Assim, entende o Conselho Executivo que:

1. A acusação que agora se questiona é, de per si, um instrumento de vexame a todo um Povo procurando criar um “Bode expiatório”;
2. É perigosa porque absolutamente original;
3. É indolente porque não reflete, com o cuidado, parcimónia e objetividade que deveria refletir, o conteúdo dos vários relatórios dados aos autos – limitando-se aos que interessam, na parte em que interessa;
4. É ignorante porque fraca e cerceada de fundamento;
5. É humilhante porque ilustra cabalmente a derrota do Estado no seu dever fundamental de proteção dos cidadãos.

6. É um ato de ataque aos bombeiros, pessoas que, de forma abnegada, corajosa e audaz deixam os seus para prestar o seu melhor serviço a um país que, agora, aparentemente os trai.
7. É uma afrontosa forma de maquilhagem das fragilidades de um sistema politizado, mal pensado e mal estruturado, disperso e desorganizado, assente num princípio, fictício, de comando único, que as próprias entidades do Estado vêm, aos dias de hoje, criticar.
8. É uma manobra de distração porque foca a atenção do público nos autores errados – propositadamente errados! - bem sabendo que não são eles os culpados.
9. É triste porque afronta os mais elementares princípios do Estado de Direito Democrático, os mais elementares deveres de investigação e o mais elementar postulado da objetividade.

Se, à data de Pedrogão 2017, estava tudo bem, porque é que a partir daí têm vindo continuamente e em catadupa a criar-se nova legislação?

Porquê, só a partir de Pedrogão 2017 se colocou em prática a já aprovada e regulamentada lei, já existente desde 2006?

Porquê, só a partir de Pedrogão 2017 se começaram a desenvolver infraestruturas, planos e estratégias que até aí não existiam?

Porquê o Comandante Augusto Arnaut?

Os Bombeiros Portugueses acreditam na justiça.

Vida Por Vida!  
Lisboa, 25 de junho de 2019  
O Presidente  
Jaime Marta Soares  
Comandante.”

## APOIOS A CRECHES E PRÉ-ESCOLAR

# Confederação aguarda regulamento da ANEPC

A Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP) está a aguardar que a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) elabore o regulamento que irá permitir aos bombeiros receber o reembolso de 50 por cento das despesas suportadas com berçários, creches e estabelecimentos de educação pré-escolar.

A LBP solicitou já à ANEPC que esse regulamento seja elaborado, aprovado e publicado com carácter de urgência de modo a garantir o reembolso através do Fundo de Proteção Social do Bombeiro (FPSB).

Entretanto, segundo uma circular enviada às associações e corpos de bombeiros pelo presidente da LBP, comandante Jaime Marta Soares, refere-se que “tendo em conta que, em muitos casos, as despesas suportadas são mensais, é nosso entendimento que, desde já, deverão apresentar à ANEPC requerimento para atribuição do benefício, acompanhado dos respetivos recibos e documentos de identificação do requerente e do descendente por quem é requerido o benefício”. Cabe à ANEPC a receção e organização dos processos de candidatura com base no referido re-



gistro para que, depois seja possível atribuir o apoio.

Recorde-se que é com base no Decreto-Lei nº 64/2019 que são definidos os apoios com a ressalva que só entra em vigor no primeiro dia do terceiro mês após a sua publicação, ou seja, no primeiro dia do próximo mês de agosto.

Segundo o diploma, “os bombeiros voluntários dos quadros de comando e ativo têm direito ao reembolso de 50 por cento das despesas suportadas com berçários, creches e estabelecimentos de educação pré-escolar da

rede pública, da rede do sector social e solidário com acordo de cooperação com o Estado e da rede privada relativos a descendentes em primeiro grau”.

Depois, segundo o mesmo diploma, “competem à Liga dos Bombeiros Portugueses através do Fundo de Proteção Social dos Bombeiros a atribuição dos benefícios referidos no número anterior, após apreciação, por parte da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, dos processos de candidatura, instruídos pela respetiva entidade detentora do corpo de bombeiros”.





## OEIRAS

# Município dedica semana à proteção civil



Fotos: CMOeiras

Município de Oeiras realizou, entre 25 de maio a 8 de junho, a Semana da Proteção Civil, uma vez mais com objetivo de „mostrar à população os meios e recursos existentes no concelho, exercitar e testar a capacidade de resposta e coordenação face a acidentes graves e catástrofes“, bem como incutir e consolidar uma cultura de segurança.

Durante estes dias foram muitas as iniciativas, em vários locais do concelho, entre as quais uma exposição estática, que, no dia 29 de maio reuniu no estacionamento da Praia da Torre forças e serviços de segurança e agentes de Proteção Civil, nomeadamente os todos os corpos de bombeiros,

Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, Instituto Nacional de Emergência Médica, Polícia de Segurança Pública, Guarda Nacional Republicana, Polícia Marítima, Polícia Judiciária e Polícia Municipal, Força Aérea Portuguesa, Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, Instituto de Socorros a Náufragos, Rádio Amadores, Escuteiros e Câmara Municipal de Oeiras.

Destaque ainda para o seminário “Serviços Municipais de Proteção Civil, a base do Sistema de Proteção Civil”, que se realizou no dia 30 de maio, no Templo da Poesia, localizado no Parque dos Poetas, teve como oradores, entre outros, Pedro Lopes, diretor nacional de bombeiros; Duarte

Caldeira, do Centro de Estudos e Intervenção em Proteção Civil (CEIPC), José Oliveira, da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) e António Nunes, do Observatório de Segurança, Criminalidade Organizada e Terrorismo (OSCOT).

No dia 1 de junho, Instituto de Apoio Social das Forças Armadas foi o cenário escolhido para um Simulacro de explosão, seguida de incêndio estrutural neste complexo de edifícios e envolvente, o que segundo os promotores permitiu, por à prova “a capacidade de resposta e coordenação dos meios e recursos de Oeiras para fazer face a acidentes graves e catástrofes”.

O programa incluiu, ainda, os “Dias abertos” da Proteção Civil com exposição de meios, visitas e palestras e ações de sensibilização sobre a temática e, no dia 25, a 1.ª Gala do Bombeiro, que se realizou na casa dos Voluntários de Linda-a-Pastora com o intuito de homenagear os soldados da paz que integram as fileiras dos sete quartéis do concelho, bem como outras entidades, que de alguma forma se distinguiram no decurso do último ano. (ver noutro local)

A Semana da Proteção Civil do Concelho de Oeiras terminou, no dia 8 de junho, com um desfile apeado e motorizado, na Avenida 25 de Abril, em Linda-a-Velha.

## LINDA-A-PASTORA

# Distinções em noite de gala



A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora promoveu recentemente a 1.ª Gala dos Bombeiros de Oeiras durante a qual procedeu à entrega de diversas distinções, uma das quais o crachá de ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP) entregue

ao subchefe QH Aureliano Duarte, de Linda-a-Pastora, entregue pelo vice-presidente da mesa dos congressos da confederação, comandante Carlos Jaime, e a seu convite, também pelo presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais. O autarca atribuiu também, na

altura, ao subchefe Aureliano Duarte a medalha de mérito municipal grau ouro da Câmara Municipal de Oeiras, estando também presente o comandante nacional de operações de socorro da ANEPC, brigadeiro general Duarte Costa.

A gala reuniu no salão nobre dos Voluntários de Linda-a-Pastora mais de centena e meia de pessoas, tendo a iniciativa sido elogiada por todos os presentes como oportuna e justa para homenagear o papel dos bombeiros na sociedade.

Os prémios “Bravura” foram atribuídos aos elementos dos Bombeiros de Algés, ao subchefe Ricardo Gonçalves dos Bombeiros de Barcarena e ao bombeiro de 1.ª dos Bombeiros de Carnaxide, Paulo Zenha.

O comandante Jorge Vicente, dos Bombeiros

de Linda-a-Pastora, recebeu o prémio “Carreira” por ser o comandante mais antigo do concelho em exercício.

O prémio “Personalidade do Ano” foi entregue ao presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais.

Nesta primeira gala, o prémio “Excelência” foi atribuído a todos os corpos de bombeiros das associações do concelho, Algés, Barcarena, Carnaxide, Dafundo, Linda-a-Pastora, Oeiras e Paço de Arcos.

A gala contou com as atuações, da orquestra SIMEQ, do coro Tune Up, do tenor José Ornelas e de sete infantas e cadetes dos Bombeiros de Linda-a-Pastora que realizaram uma coreografia que culminou com a construção de um puzzle com a imagem do concelho de Oeiras.





ODIVELAS

Formação conjunta valorizada



O Dia Municipal do Bombeiro de Odivelas foi assinalado recentemente, primeiro, em 28 de maio, com uma sessão solene durante a qual se procedeu à atribuição de distinções e, segundo, em 2 de junho, com um desfile apeado e motorizado das três associações de bombeiros do concelho, Caneças, Odivelas e Pontinha.

A sessão solene decorreu no salão nobre dos paços do con-

celho do Município de Odivelas na presença, do presidente da Câmara Municipal, Hugo Martins, da segunda secretária da Assembleia Municipal, Ana Ribeiro, em representação do presidente daquele órgão autárquico, do vereador da proteção civil, José António, e restantes vereadores, do vice-presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, Rui Rama da Silva, do vice-presidente da Fede-

ração de Bombeiros do Distrito de Lisboa, comandante Moreira Vicente, e outros autarcas, dirigentes e comandos das três associações de bombeiros locais. A sessão iniciou-se com a entrega dos certificados a todos os estagiários dos três corpos de bombeiros que concluíram o curso de formação de ingresso na carreira de bombeiro voluntário. Foi um momento importante porque per-

mitiu valorizar a iniciativa da formação inicial conjunta de bombeiro, cujo mérito e vantagens têm sido expressas ao longo do tempo. Receberam os certificados os estagiários, Ana Beatriz Cachamela Freitas, Ana Raquel Roda Ferreira, Andreia Filipa da Graça Santos, Carla Alexandra da

Fonseca Horta, Catarina Oliveira Cardoso Romão, Daniela Alexandra André Busca, Diogo Alexandre Monteiro Silva, Everton Douglas Silva dos Santos, Hugo Miguel Martins Pereira, Jéssica Alexandra Coelho da Silva, Leonardo Filipe Alves Nóbrega, Raquel Seabra de Oliveira Martins e Rúben Alexandre

Fazenda Santos. Destaque para o facto do grupo de estagiários ser composto maioritariamente por mulheres, 8 em 12 elementos. O desfile realizado no dia 2 de Junho partiu da zona fronteira aos paços do concelho e percorreu as principais artérias de Odivelas.

FAIAL

Mérito para subchefe Carlos Medeiros



Fotos cedida por: José Macedo

A Câmara Municipal da Horta promoveu, no passado dia 3 de maio, o 18.º Dia Municipal do Bombeiro, integrado no programa comemorativo do 107.º aniversário da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários do Faial. Este ano, e como referiu na ocasião o presidente da direção da associação, José Braia Ferreira, "comportou um significado ainda mais especial, na medida em que coincidiu com a bênção da nova ambulância de transporte não urgente de doentes, há muito almejada pela instituição e cuja aquisição só foi possível graças à inestimável colaboração da população e de diver-



sas entidades públicas e privadas, entre elas da autarquia", "contributos", importantes que os responsáveis da associação "reconhecem e agradecem" A sessão solene, que decorreu no

salão nobre dos paços do concelho, terminou com a imposição da medalha de mérito municipal dourada ao subchefe do Quadro de Honra dos Voluntários do Faial, Carlos Filipe Gil Medeiros.

CANEÇAS

Domingos Tomé despede-se

Após 41 anos a presidir aos destinos da direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Caneças, concelho de Odivelas, Domingos Manuel Antunes Tomé decidiu dar por concluída essa missão. Domingos Tomé é uma personalidade incontornável na história dos bombeiros portugueses, das associações do distrito de Lisboa e da própria instituição a que na prática ajudou a fundar e a desenvolver-se até hoje.



Dando por concluída as suas funções em 24 de junho último, Domingos Tomé anuncia também que não é candidato a qualquer órgão da sua associação de sempre. "Foi uma honra presidir aos destinos desta instituição ao longo de quarenta e um anos, e ter criado tantos amigos no seio das associações de bombeiros" afirma Domingos Tomé em missiva que dirigida ao jornal Bombeiros de Portugal. Domingos Tomé era o mais antigo presidente de direção em funções em associações de bombeiros do distrito de Lisboa. Em jeito de despedida, o "Bombeiros de Portugal" quer também enaltecer todo o apoio que aquele dirigente deu ao jornal e agradecer-lhe o "feedback" que nos fazia chegar da leitura atenta de cada edição.



Fotos: Marques Valentim



VILA REAL | CRUZ BRANCA

# Assinalado Dia do Bombeiro Português



Os Bombeiros Voluntários da Cruz Branca de Vila Real assinalaram, recentemente, o Dia do Bombeiro Português com um "sentimento de dever cumprido e de gratidão". As comemorações iniciaram-se com a formatura geral, no quartel Moraes Serrão, seguida da imposição de distintivos à 2.ª Equipa de Intervenção Permanente (EIP) e à Equipa de Proteção e Socorro do Túnel do Marão. A disponibilidade do voluntariado não é uniforme ao longo do dia, nos diferentes períodos do ano e nas diferentes zonas do País, pretendendo-se com as EIP harmonizar a garantia de prestação do socorro nos concelhos com maior risco e maiores dificuldades em assegurá-lo. Recentemente foi homologada a segunda EIP pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

A instituição "vive muito de apoios de pessoas, singulares ou coletivas", que desta contribuem para a proteção e socorro da comunidade. Nesta linha, "graças à Sonorgaz, e às Associação Cultural

Recreativa Camilo Castelo Branco de Benagouro e Associação Douro Mexe" foi possível a aquisição de rádios que "facilitarão a comunicação e controlo das equipas de operacionais, num teatro de operações". A entrega simbólica decorreu durante esta cerimónia. O programa contemplou uma celebração religiosa na igreja de Nossa Senhora da Conceição, presidida pelo monsenhor Fernando Miranda, que durante a homilia prestou justa e sincera homenagem e agradeceu aos soldados da paz toda a dedicação à causa, engrandecendo todo o trabalho destas mulheres e destes homens em prol da comunidade.

Na ocasião foi ainda inaugurada e benzida duas ambulâncias de socorro, uma apadrinhada pela equipa da VMER, do Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro e outra Vitor Almeida, um antigo soldado deste quartel da cidade de Vila Real.

As comemorações terminaram com o desfile, pelas ruas da cidade, com paragem junto ao Monumento ao Bombeiro, no Largo do Pioledo.

VILA REAL | CRUZ VERDE

## Exposição em dia de homenagem



Os Voluntários da Cruz Verde (Vila Real) - comemoraram, mais uma vez, o Dia do Bombeiro Português com um programa que incluiu uma exposição no Centro Comercial Nosso Shopping.

A mostra, que decorreu entre 24 e 31 de maio, suscitou enorme curiosidade nos visitantes do espaço comercial, atraídos pelas mais atuais viaturas operacionais, mas também pelas históricas, com especial destaque para o Dodge de 1929 e International de 1972. A par disso esteve também patente uma coleção de miniaturas ligada à temática dos bombeiros.

No dia 25 de maio ocorreu um jantar com noite de fados no salão nobre do Quartel "Albano Silva", com atuação do grupo "Os Transmontanos".

No dia 26 foi prestada a homenagem ao Bom-

beiros Português no Largo do Pioledo, no centro da cidade, numa sessão presidida pelo vereador da Proteção Civil, Carlos Silva. As comemorações encerraram com um de desfile apeado pelas principais artérias de Vila Real.



LOUSADA

## Tomada de posse do novo comandante



A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Lousada conferiu posse ao novo comandante do seu corpo de bombeiros, José Carlos Bandeira Carneiro Aires.

O novo comandante é o que se chama, industrial de profissão, mas bombeiro de paixão, tendo ingressado no corpo de bombeiros de Baltar como motorista auxiliar em 1987 e realizado a formação inicial de bombeiro mais tarde.

Em 2008 o comandante José Carlos Aires foi nomeado adjunto de comando, cargo que ocupou até 2016, altura em que voltou ao quadro ativo como oficial bombeiro de 1.ª supranumerário.

Ao longo da sua carreira de bombeiro foi agraciado com as medalhas de assiduidade da Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP) de 10, 15 e 20 anos e com a de dedicação por 25 anos.

O novo comandante foi também louvado pelo seu empenho e disponibilidade e pela participação no quadro de comando e é detentor de um significativo número de formações.

A cerimónia de posse contou com as presenças, do presidente da Câmara Municipal de Lousada, Pedro Machado, da presidente da Assembleia Municipal, Maria de Lurdes Castro, do vice-presidente da LBP, comandante José Moraes, do representante da Federação de Bombeiros do Distrito do Porto, Adelmo Guimarães, do segundo comandante distrital da ANEPC, Albano Teixeira, dos vereadores municipais e presidentes de juntas de freguesias de Silvares, Pias, Nogueira e Alvarenga e da união de freguesias de Cristelos Boim e Ordem, do reverendo padre Paulo Godinho, do ajudante do posto da GNR de Lousada, Pedro Moreno, acolhidos, pelo presidente da assembleia-geral da Associação, professor José Santalha, pelo presidente da direção, Antero Correia, pelo presidente do conselho fiscal, José Bernardino, e restantes órgãos sociais, bombeiros e elementos de comando e dirigentes de associações congéneres.

TORRES NOVAS

## Núcleo Náutico recebe reforços

Dez elementos do Corpo dos Bombeiros Voluntários Torrejanos concluíram com sucesso o Curso de Embarcação de Socorro (Nível I). Esta formação, que decorreu, nos rios Almonda e Tejo.

O Núcleo Náutico dos Bombeiros Voluntários Torrejanos, composto por mergulhadores, nadadores salvadores e condutores de embarcação, assegura socorro aquático, nomeadamente em rios, albufeiras, poços e charcas, estando preparado para apoiar outros corpos de bombeiros em intervenções no mar.

Segundo dados fornecidos pelos Torrejanos, em média, por ano, ocorrem quatro acidentes aquáticos só no Rio Almonda, sendo que nos últimos anos, com registo de duas mortes.

Os Bombeiros Torrejanos dispõem de um barco, adquirido com o apoio da União das Freguesias de Torres Novas - São Pedro, Lapas e Ribeira



Branca, Torres Novas, Santa Junta de Freguesia da Zibreira, Maria, Salvador e Santiago e ra.



VIALONGA

# Ministro preside a inauguração de novas instalações



Fotos: Rui Tomás



O ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita, presidiu à inauguração da obra de ampliação da área técnica/operacional do quartel da Associação Humanitária de Bombeiros de Vialonga, concelho de Vila Franca de Xira.

A Associação deixa assim, em termos operacionais, as exíguas e inadequadas instalações da fundação para um novo edifício, permanecendo nas antigas a área social, igualmente sem condições para ali funcionar.

A obra envolveu mais de um milhão de euros, comparticipados por verbas comunitárias e apoiadas pela Câmara de Vila Franca de Xira, primeiro, com 213 mil euros, e depois com mais 72 mil através do Orçamento Participativo. Além disso, o presidente da edilidade, Alberto Mesquita, garantiu ainda um novo apoio de 130 mil para melhoria do espaço público envolvente.

Na oportunidade viria a ser também referido o apoio à prossecução da obra da deputada à Assembleia da República e antiga autarca presente, Maria da Luz Rosinha, e do ex-secretário de Estado da Proteção Civil, Jorge Gomes.

Após o descerramento da placa inaugural, da bênção e da visita às novas instalações decorreu a sessão solene onde o ministro viria a manifestar o reconhecimento pelo trabalho notável feito pelos bombeiros em condições tão precárias e em tempos particularmente difíceis e também o reconhecimento, em geral, para o papel único dos bombeiros voluntários no modelo de proteção civil em Portugal.

Antes, quer o presidente da Federação de Bombeiros do Distrito de Lisboa, comandante António Carvalho, quer o vice-presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP), Rui Rama da Silva, haviam chamado a atenção para o facto das associações da área metropolitana de Lisboa continuarem a ser discriminadas em termos de apoios para instalações quer para viaturas tendo em conta, inclusive, que é com os veículos de combate que obtém apenas com meios próprios ou municipais que garantem o apoio a outras associações de outras regiões no combate aos incêndios florestais.

Na sequência disso, quer o presidente da direção, quer o comandante, chamaram a



atenção para a urgência de equipamentos, nomeadamente, a reparação de um veículo tanque e a necessidade de um novo veículo de comando. Manifestaram-se, no entanto, satisfeitos pelo facto dos bombeiros deixarem de ir tomar banho a casa depois dos fogos e de dormirem na sala de formação quando estavam de piquete.

O representante da LBP lembrou ainda ao ministro a urgência de proceder a novas alterações à lei do financiamento adiantando que em face de progressos já obtidos no passado importa dar-lhes continuidade e melhoria significativa.

O vice-presidente da LBP convidou, entretanto, o minis-

tro e o presidente da Câmara a acompanhá-lo na atribuição de dois crachás de ouro ao subchefe António Paulino e ao bombeiro de 3.ª João Manuel Sarabando que há 41 anos, desde o primeiro dia em que nasceu o corpo de bombeiros, cumprem a sua missão.

Concluída a primeira parte da cerimónia, e já na ausência do ministro, passou-se ao juramento de novos bombeiros e a atribuição de distinções de assiduidade e dedicação da LBP.

Prestaram juramento, Jéssica Costa, Carla Sofia Rogeiro, Catarina Fonseca, Catarina Neves, Elsa Tremoço, Daniel Silva, Bruna Lobo, Erica Gomes, Miguel Silva, Francisco Maria, Miguel



Marcarenhas e Liliana Barata, oito mulheres entre os 12 elementos.

Foram entregues depois medalhas de dedicação da LBP, por 25 anos, ao subchefe Mário Cardoso e aos bombeiros de 2.ª Nuno Fontes, Pedro Santos e Ricardo Pinheiro, e medalhas de assiduidade, por 20 anos, ao comandante Luis Rodrigues, ao chefe Nelson Pina, ao subchefe Hugo Paulino, e aos bombeiros de 3.ª Marco Oliveira e Maria Elisa Costa, por 15 anos, ao bombeiro de 2.ª Augusto Ferreira, e aos de 3.ª, Pedro Pinto, Dina Maria Reis e Emídio Mascarenhas, por 10 anos, aos bombeiros de 2.ª, Paulo Martins e Tiago Cruz, e ao de 3.ª Emídio

Mascarenhas, e por cinco anos, aos bombeiros de 3.ª, Fábio Simões, Gonçalo Guiomar, Mário Santos, Miguel Henriques, Rita Catarrinho e Romeu Pereira.

Além das entidades já referidas, estiveram também presentes, o presidente da Assembleia Municipal, Paulo Ferreira, os vereadores, António Oliveira e António Félix, o diretor Nacional de Bombeiros e o comandante distrital da ANEPC, Pedro Lopes e André Fernandes, o padre João Prego, acolhidos, pelo presidente da assembleia-geral da Associação, Manuel Valente, pelo presidente da direção, José Rocha, pelos restantes órgãos sociais e pelo comandante Luis Rodrigues.

ESMORIZ

# Dois contentores para ajudar Moçambique

O resultado da campanha "Moçambique precisa de nós" que a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz em conjunto com outros parceiros, associados, sociedade civil e empresas desenvolveram foi despatchado no final do mês de maio a partir do quartel.

Bombeiros e restantes parceiros, não tendo ficado indiferentes à tragédia provocada pelo ciclone "Idai", que a 15 de março atingiu terra firme perto da cidade moçambicana da Beira, capital da província de Sofala, uniram esforços no sentido de enviarem dois contentores de ajuda humanitária. Assim, teve início a campanha Moçambique precisa de nós com o objetivo de promover junto da população a recolha de roupa, bens alimentares, material pré-hospitalar, material escolar, outros bens materiais e produtos de higiene.

Todo este trabalho foi liderado pelo comando dos Bombeiros de Esmoriz e contou com o apoio da direção, do corpo ativo e de muitas pessoas

voluntárias que deram o seu melhor durante todo o processo de recolha, desde a receção, inventariação e preparação dos bens a enviar, até à respetiva tramitação documental.

"É grande o regozijo ao constatar o alcance da iniciativa, o grau de adesão de pessoas em nome individual, empresas e instituições e a incansável ajuda dos bombeiros, tendo inclusive um elemento da associação integrado uma equipa técnica de socorro pré-hospitalar no terreno" refere a organização.

Desde o início desta campanha, refere a mesma fonte, "pretendia-se garantir que todos os bens angariados seriam transportados e distribuídos nas regiões afetadas. Foi, então, elaborado um plano estratégico que envolveu pessoas e entidades idóneas, conhecedoras da realidade vivida e sentida no terreno, que foram reportando as necessidades mais prementes".

A organização da campanha dirige também "um agradecimento à Cáritas Portuguesa, à Cáritas Moçambicana, ao Instituto Nacional de



Gestão de Calamidades (INGC) e restantes autoridades que muito nos ajudaram ao longo de todo este processo de forma a garantir o regime de isenção de taxas aduaneiras".

Serão destacados para Moçambique dois elementos dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz para testemunhar e acompanhar a entrega dos bens. Esta última fase do projeto conta com a parceria da empresa First Things First - Moçambique, na pessoa do comandante Vítor Leal.

A organização da campanha informa ainda



que "encontra-se disponível no quartel dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz a listagem completa dos doadores e dos bens e quantidades recolhidos".

É, sem dúvida, "imperativo realçar o espírito de missão e voluntariado de todas as pessoas envolvidas nesta campanha cujo único propósito é dar algum alento e esperança às populações".





# ALERTA VERMELHO PARA A SEGURANÇA

AUTORIDADE NACIONAL DE EMERGÊNCIA E PROTEÇÃO CIVIL

## ANEPC e LBP juntas na segurança rodoviária



A Direção Nacional de Bombeiros organizou no passado sábado, dia 27 de abril, um Seminário subordinado ao tema "Segurança Rodoviária dos Corpos de Bombeiros: Uma Prioridade", que contou com uma forte adesão por parte dos Corpos de Bombeiros de todo o País, evidenciada pela lotação do auditório da sede da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) em Carnaxide.

O seminário contou com comunicações do Diretor Nacional de Bombeiros, Eng. José Pedro Lopes, do Vice-Presidente do Conselho Executivo da Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP) Cte. José Morais, bem como de representantes de outros parceiros institucionais desta iniciativa, nomeadamente a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), a Escola Nacional de Bombeiros (ENB) e o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM).

A importância deste tema surge como essen-

cial para a segurança ocupacional e operacional dos bombeiros portugueses, pela estatística que evidencia que nos últimos 10 anos faleceram 15 bombeiros em acidentes rodoviários, número este superior ao de bombeiros falecidos em incêndios rurais.

Neste seminário, a ANEPC lançou um Programa de Promoção da Segurança Rodoviária dos Corpos de Bombeiros que tem como objetivo principal reduzir a sinistralidade dos veículos dos Corpos de bombeiros, assim como o número de mortos e feridos graves associados à sinistralidade dos veículos dos Corpos de Bombeiros, mais concretamente:

- 1) Reduzir a sinistralidade dos veículos dos Corpos de Bombeiros em 25%;
- 2) Reduzir o número de mortos e feridos graves associados à sinistralidade dos veículos dos Corpos de Bombeiros, em 50%.

O Programa de Promoção da Segurança Ro-

doviária dos Corpos de Bombeiros assenta em 3 eixos estratégicos cujos objetivos específicos são:

- Eixo 1 - Informação e sensibilização – Transmitir informação técnica e sensibilizar para a mudança de comportamentos e atitudes ao nível da segurança rodoviária;
- Eixo 2 - Formação e treino – Promoção de cursos teórico-práticos sobre condução de emergência e integrar nos treinos operacionais a componente da segurança rodoviária;
- Eixo 3 - Sistema de Regulação – Desenvolver o processo de Lições Aprendidas decorrentes especificamente de acidentes rodoviários que permitam retirar conclusões para a aplicação de medidas corretivas, ao nível da "informação e sensibilização", "formação e treino" e sistema de regulação dos bombeiros.

Importa realçar que este programa contou desde o seu início com o importante contributo

da LBP, quer na identificação de necessidades e definição de prioridades, quer na validação dos três eixos estratégicos apresentados. Em acréscimo, foram recolhidos igualmente os contributos do INEM e da ENB.

De forma a ser abrangente, torna-se essencial recolher também o CONTRIBUTO DOS CORPOS DE BOMBEIROS, DOS SEUS ELEMENTOS DE COMANDO E DE TODOS OS BOMBEIROS.

PARA O EFEITO FOI CRIADO UM EMAIL ESPECÍFICO PARA ESTE PROGRAMA: [segurancarodoviaria@prociv.pt](mailto:segurancarodoviaria@prociv.pt).

É consensual que a mudança de cultura de segurança rodoviária na população em geral é particularmente difícil de implementar, sendo uma meta igualmente ambiciosa no que diz respeito à população específica dos bombeiros portugueses.

A SEGURANÇA RODOVIÁRIA É TAMBÉM UMA PRIORIDADE, PARA TODAS AS ENTIDADES!

## Importância do exercício físico



Na continuidade do desafio iniciado este ano de partilhar boas práticas de Corpos de Bombeiros (CB), com o objetivo de disponibilizar experiências e testemunhos que incentivem a sua implementação, nesta edição abordamos a importância do exercício físico.

O CB de Carregal do Sal, no Distrito de Viseu, que foi o vencedor do Prémio de Boas Práticas em Segurança e Saúde Ocupacional nos Corpos de Bombeiros promovido pela ANPC em 2015, partilha os resultados e benefícios inerentes à aplicação desta boa prática ao longo dos últimos três anos, num artigo assinado pelo seu Comandante Filipe Lopes.

"Com o intuito de monitorizar a condição física dos bombeiros

do CB de Carregal do Sal iniciou-se em 2015 um projeto de avaliação física e das capacidades físicas de cada elemento do corpo ativo.

Esta avaliação está dividida em três partes, a primeira consiste no registo anual dos dados físicos de cada bombeiro, mais concretamente, do peso, altura, perímetros corporais, valores de massa gorda, massa magra, massa óssea e tensão arterial.

Uma segunda em que os bombeiros são submetidos a um conjunto de testes de condição física nos quais têm de realizar exercícios de resistência (corrida contínua de 12 minutos), força (abdominais, flexões de braços e elevações na barra), agilidade (corrida 10x5

metros) e velocidade (corrida de 40 metros).

A terceira componente consiste na realização de exercícios de condição física operacional em que os bombeiros têm de cumprir tarefas relacionadas com as situações operacionais que podem enfrentar. Assim cada bombeiro tem de realizar o transporte de um peso num percurso de seis mais seis metros, ida e volta; transporte de um peso por arrasto num percurso de três mais três metros, ida e volta; transporte de equipamento, onde cada bombeiro transporta uma escada, num percurso de ida e volta (5m+5m) e deslocamento sobre uma barra (600cmx12cmx3cm) com rolo de mangueira de 45mm; transporte de linha de



água por arrasto de uma linha de mangueira de 45mm em carga num percurso de 6m; elevar equipamento, após subir escada, na janela/varandim elevar rolo de mangueira até si e devolver ao solo; montagem de linha de mangueira de 45mm e/ou 25mm com 2 lanços de mangueira mais agulheta.

A aplicação destes instrumentos de avaliação resultou em cerca de 600 registos avaliativos que permitem um conhecimento mais objetivo das capacidades dos bombeiros, reconhecer a necessidade de melhoria de níveis físicos e capacidades físicas e alertar para sinais de risco para a saúde.

Como forma de permitir o desenvolvimento das capacidades físicas por parte dos bombeiros do CB de Carregal do Sal foi criado um ginásio onde estes podem realizar a sua prática e assim melhorarem os seus índices físicos.

Como forma de motivar os bombeiros a procurarem manter e melhorar as suas capacidades físicas o comando tem incentivado a participação em atividades de desportivas como corridas de estrada, trail, corridas de obstáculos e a participação pela primeira vez em 2018 no evento Bombeiro de Elite, com 5 elementos, que "abriu o apetite" para uma par-

ticipação mais significativa em 2019.

Consideramos que a monitorização da saúde e desenvolvimento das capacidades físicas dos bombeiros são um fator determinante para o sucesso do cumprimento em segurança das missões que nos são confiadas."

Para mais informações sobre este programa contacte o Corpo de Bombeiros de Carregal do Sal, ou a Divisão de Segurança, Saúde e Estatuto Social da Direção Nacional de Bombeiros (ANEPC), através do telefone 214 247 100 ou do endereço eletrónico [dsses@prociv.pt](mailto:dsses@prociv.pt).



ABRANTES

Empresários oferecem monitor

A Genérico Auto ofereceu um monitor multiparâmetros aos Bombeiros Voluntários de Abrantes, que foi entregue no quartel, no passado dia 14 de junho, na presença do presidente da Câmara Municipal de Abrantes, Manuel Jorge Valamatos, do comandante, António Jesus, do presidente da direção e do tesoureiro da associação, respetivamente, João Furtado e José Carlos Belém e do presidente da União de Freguesias de Abrantes, São Vicente, São João e Alferrarede, Bruno Tomás.

Os proprietários da Genérico Auto, Pedro Bogalho e Elsa Bogalho, tomaram conhecimento de que os Bombeiros Voluntários de Abrantes necessitavam deste monitor e, no mesmo dia, trataram de avançar com uma campanha, fazendo reverter 1



por cento de todas as vendas para a aquisição deste monitor. A ação solidária decorreu entre 14 de março e 14 de junho, mas, revelam os promotores “ainda antes de terminar o prazo, o valor pretendido – cerca de 1800 euros – foi alcançado”. Os empresários de Abrantes assinalam, ainda, que “só foi possível alcançar esta meta com a ajuda de todos os clientes e da equipa da Genérico Auto”.

Ainda segundo os responsá-

veis da empresa “os bombeiros prestam um serviço que nos garante a todos nós, cidadãos, um dos bens mais essenciais: a segurança” e deixam um apelo:

“Não se lembrem só dos bombeiros quando precisam. Lembrem-se deles todos os dias, durante todo o ano. E façam o que puderem e estiver ao vosso alcance para os ajudar. Porque a Proteção Civil somos todos nós.”

ESTREMOZ

Município repõe ambulância

O presidente da Câmara Municipal de Estremoz, Francisco Ramos entregou, no passado dia 14 de junho, aos bombeiros deste município alentejano, a chave de uma Viatura Dedicada ao Transporte de Doentes (VDTD)

Este apoio surge na sequência de um pedido da direção da associação após uma perda de uma ambulância num incêndio que deixou irrequerável a viatura embora com “quase 900 mil quilómetros, estava perfeitamente operacional”.

Em reunião de câmara dia 5 de junho, o executivo estremocense aprovou a atribuição de um subsídio no valor de 20834 euros correspondente “ao total do valor da viatura pronta a circular”, o que permite aos bom-



beiros “colmatarem a lacuna criada e voltar a garantir comunidade uma resposta pronta e eficaz”, conforme salienta fonte da instituição em comunicado.

O presidente da direção da Associação humanitária de Bombeiros Voluntários de Es-

tremoz, Carlos Ferreira, faz questão de reforçar que “os bombeiros não pedem para si próprios, apenas para melhor poderem servir” e, assim sendo, não deixa de enaltecer a rápida intervenção da autarquia.

ALANDROAL

EDP entrega mais uma viatura

No âmbito do programa “Doar para Proteger”, inserido no Plano de Investimento Social, a EDP Distribuição entregou, no passado dia 11 de junho, uma viatura de prevenção aos incêndios florestais aos Bombeiros de Alandroal. Sendo este o oitavo veículo cedido, de um total de 25 que a Empresa vai entregar de Norte a Sul do País ao longo deste ano.

Este programa que visa apoiar instituições que desenvolvem iniciativas na proteção da floresta, limpeza de vegetação, ou ainda, reflorestação, promoveu a doação da viatura que pertencia à frota da EDP Distribuição, um Renault Megane, numa cerimónia que teve lugar no quartel dos Bombeiros de Alandroal.

“Quem anda no terreno como nós é que compreende as dificuldades dos bombeiros e isso leva-nos a pensar neles quando ponderamos este tipo de apoios. A EDP Distribuição desempenha um papel decisivo na proximidade com as populações, os municípios e as corpo-



rações de bombeiros e, por isso, achamos que, na renovação da nossa frota, poderíamos destacar um conjunto de viaturas que ainda se encontram em bom estado para, nos próximos anos, ajudar as estruturas de bombeiros e proteção civil”, destacou João Torres, presidente da empresa

A cerimónia contou com as presenças dos presidentes da câmara municipal e da Associação de Bombeiros Voluntários de Alandroal, respetivamente de João Grilo e António Brisa Bastos, ainda o comandante do corpo de bombeiros, João Pais e José Ribeiro, comandante operacional distrital (CODIS) de Évora.

Registe-se que a EDP Distribuição, no âmbito da defesa e proteção do património florestal, realiza a gestão de 68 mil quilómetros de linhas aéreas, dos quais mais de 28 mil em espaços florestais, tendo investido, nos últimos 11 anos, um total de 72 milhões de euros sendo que 11 milhões já este ano. Segundo fonte da empresa “as ações de inspeção e de intervenção nas zonas de proteção e nas faixas de gestão de combustível junto às linhas elétricas envolvem cerca de 500 pessoas, entre colaboradores internos e externos, e a aplicação de melhores práticas de monitorização e de gestão da vegetação”.

ENGENHARIA E PROTEÇÃO CIVIL

Licenciatura para mais de 23 anos



O Instituto Superior de Educação e Ciências – ISEC Lisboa abriu as candidaturas online da Licenciatura em Engenharia de Proteção Civil para alunos com mais de 23 anos. A licenciatura é realizada em parceria com a Escola Nacional de Bombeiros (ENB), no âmbito de um protocolo assinado entre as duas instituições. As candidaturas podem ser feitas no sítio web do ISEC Lisboa, em [www.iseclisboa.pt](http://www.iseclisboa.pt).

Esta licenciatura pretende dotar os formandos de conhecimentos multidisciplinares que os habilitem a intervir de forma adequada nas diferentes solicitações em matéria de segurança na proteção civil, tanto ao nível do planeamento e prevenção, como ao nível da gestão do socorro e limitação de danos e riscos, como ainda ao nível do processo de recuperação, através do domínio das tecnologias específicas.



ENB

Formação para bombeiros brasileiros e portugueses

A Escola Nacional de Bombeiros (ENB) e a empresa brasileira Duty Group, no âmbito de um acordo de cooperação, promoveram, de 20 a 24 de maio, a terceira edição do Curso Especializado em Incêndios Urbanos. A formação realizou-se nas instalações da ENB em Sintra e contou com a participação de portugueses e brasileiros.

O curso é constituído por três módulos: Co-

mando Inicial de Operações – 8 horas; Operações com Aparelho Respiratório Isolante de Circuito Aberto (ARICA) – 16 horas; e Curso Avançado de Extinção de Incêndios em Compartimentos (Flashover) – 16 horas.

O representante da Duty Group, Rubens Perez, reuniu em Sintra com o presidente da direção da ENB, José Ferreira, e o vogal Vítor Reis, em Sintra, antes do arranque oficial do curso.



# Meio milhar de Bombeiros

**Nos dias 15 e 16 de junho, cerca de 500 bombeiros, entre voluntários e profissionais, cadetes e seniores, provenientes de todo o País, incluindo a região autónoma dos Açores, prestaram provas em Rio Maior, nos Concursos Nacionais de Manobras, uma organização com chancela da Liga dos Bombeiros Portugueses.**

Texto e fotos: **Sofia Ribeiro**

**D**e Rio Maior para o país dos Bombeiros Jaime Marta Soares reiterou a disponibilidade da Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP) em continuar a apostar na realização dos Concursos Nacionais de Manobras, sublinhando a genuinidade desta provas organizadas pela confederação com o propósito de promover o convívio, estreitar “laços de fraterna camaradagem”, fomentar a prática de atividade física, mas, também, atrair jovens para os quartéis, lamentando, contudo, a falta de apoios oficiais para esta organização.

Num estilo muito próprio, o presidente da confederação, e ainda que o dia fosse de festa, não deixou de relembrar lutas recentes, que permitiram ganhos, reconhecendo, no entanto, que o processo negocial com o

Governo não está fechado, até porque continuam por atender várias reivindicações do setor. Jaime Marta Soares não deixou passar em claro a ausência de representantes da tutela na cerimónia que marcou o arranque das provas.

A sessão de abertura dos concursos nacionais realizou-se, no final da tarde de sábado (15 de junho), na Avenida Afonso Calado da Maia, após o treino de adaptação ao campo, à pista e aos equipamentos de todas as equipas. Centenas de bombeiros e muitos convidados foram calorosamente recebidos por Isaura Morais, edil de Rio Maior, e ainda pelos presidentes da Federação de Bombeiros do Distrito de Santarém, João Manuel Furtado e da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Rio Maior, António



Quevedo e o comandante Paulo Cardoso que, este ano, foram entidades parceiras na realização do evento. A cerimónia terminou com o desfile de todas as equipas participantes e dos júris das provas, abrilhantado pela fanfarra dos bombeiros da cidade.

As provas decorreram no domingo (16 de junho) no Estádio Municipal de Rio Maior, que recebeu as centenas participantes de todo o país e respetivas comitivas e os sempre entusiastas apoiantes das várias equipas.

Embora o convívio seja a tônica dominante, certo é que a competição está sempre presente, até mesmo para os estreantes como foi, este ano, o caso dos Bombeiros de Leixões, que depois de muitos anos de ausência estão de regresso às provas, com uma equipa feminina e uma outra masculina.

Treino e trabalho de equipa foram, certamente, os trunfos dos vencedores do 38.º Concurso Nacional de Manobras –



Bombeiros, nos quais se destacaram os voluntários Paço de Sousa, Marco de Canaveses e Rebordosa e os profissionais do Batalhão do Porto e do Regimento de Lisboa. Já nos cadetes a Rebordosa e Fafe asseguraram o lugar cimeiro do pódio nas diferentes categorias (ver caixa).

Registe-se que, no âmbito destes campeonatos nacionais, as equipas feminina e masculina de cadetes dos Bombeiros

Rebordosa estão de “malas feitas” para a Suíça, onde, de 14 e 21 de julho, vão defender as cores da bandeira portuguesa nos campeonatos de internacionais que este ano se realizam na cidade de Martigny.



## Organização e coordenação



**A**Liga dos Portugueses conta neste evento na organização, coordenação e apoio com os comandantes José Sebastião Fernandes, José Morais, José Requeijo, e Bruno Alves, elementos do conselho executivo da confederação e, ainda, do comandante Adelino Gomes.

Integram o quadro de júris Antero Teixeira Leite (chefe 2.ª), António Gil dos Santos (chefe principal), António Joaquim Freitas (comandante), José Manuel de Jesus Laranjeira (subchefe) Lourenço Louro Domingues (chefe), Luís Filipe dos Santos Ventura, Luís Manuel Martins Recto (comandante), Manuel Henri-

que Leal dos Santos (comandante), Marco Jorge da Silva Domingos, Maria Celeste Vieira Veloso (subchefe), Maria de Fátima Vieira Veloso, Maria Filomena Ribeiro Sousa, Nuno Filipe Sousa Marques (subchefe), Paulo Sérgio Lourenço Valadas (chefe), Rui Paulo da Silva Cavaleiro, Soraia Filipa Rocha Domingues Rilhas, António José Amaral (comandante), Carina Alexandra Ramos Rodrigues, José Viana, Cláudia Liliana Sousa Pereira, Marta Alexandra Ferreira Melo, Augusto José Alves Morais, João Manuel Amante Tanqueiro, Pedro Manuel Lopes da Quinta e Tiago Quina.

## As equipas



**P**articiparam na edição 38 dos Concursos Nacionais de Manobras (Bombeiros) as equipas dos Voluntários de Paço de Sousa (A e B), Ourém (A, B e Feminina), Marco de Canaveses (B), Ribeira Grande (A), Rebordosa (A e Feminina), Montemor o Novo (A), Leixões (A e Feminina), Fátima (A); os profissionais do Batalhão de Sapadores Bombeiros (BSB) do Porto (A e B) e do regimento Sapadores Bombeiros (RSB) de Lisboa (A e B)

No 37.º Concurso Nacional de Manobras para cadetes competiram as formações de Caldas da Rainha (Mista), Ribeira Grande (Masculina), Loures (Mista), Pampilhosa (Mista), Fafe (Mista), Figueiró dos Vinhos (Mista), Oliveira de Frades (Mista), Rebordosa (Feminina e Masculina) e Aljezur (Feminina e Masculina).



NAIS DE MANOBRAS

# os à prova em Rio Maior



## Classificações

Concluídas as provas de domingo ficaram desta forma ordenadas as classificações, até ao fecho desta edição, ainda provisórias:



### BOMBEIROS

- Voluntários A
- 1.º Paço de Sousa,
  - 2.º Ribeira Grande,
  - 3.º Ourém
- Voluntários B
- 1.º Marco de Canaveses
  - 2.ª Paço de Sousa
  - 3.º Ourém
- Feminino
- 1.º Rebordosa
  - 2.º Ourém
  - 3.º Leixões
- Profissionais A
- 1.º RSB Lisboa
  - 2.º BSB Porto

- Profissionais B
- 1.º BSB Porto
  - 2.º RSB Lisboa

### CADETES

- Masculinos
- 1.º Rebordosa,
  - 2.º Ribeira Grande
  - 3.º Aljezur
- Feminino
- 1.º Rebordosa
  - 2.º Aljezur
- Mistos
- 1.º Fafe
  - 2.º Loures
  - 3.º Caldas da Rainha

## Entrega de prémios

Na cerimónia de abertura da edição de 2019 dos Concur-sos Nacionais de Manobras, que decorreu na Avenida Dr. Afonso Calado da Maia foram entregues as medalhas e res-pectivos diplomas aos vencedores do ano passado, nas pro-vas que decorreram em Braga.

Recorde-se que em 2018 alcançaram posição cimeira na categoria de cadetes a equipas masculina e feminina da Re-bordosa e a formação mista de Fafe.

Já nos seniores foram premiadas com a medalha de Ouro, as equipas feminina e masculina (A) dos Voluntários de Ou-rém e a formação masculina (B) de Marco de Canaveses. No escalão de profissionais, o Regimento de Sapadores Bom-beiros de Lisboa levou o Ouro na classe A e o Batalhão de Sa-padores Bombeiros do Porto, na classe B.





# 38.º Concurso Nacional De Manobras

## Bombeiros – Cadetes



FEMININAS LEIXÕES



FEMININAS OURÉM



FEMININAS REBORDOSA



VOLUNTÁRIOS FÁTIMA A



VOLUNTÁRIOS LEIXÕES A



VOLUNTÁRIOS MONTEMOR O NOVO A



VOLUNTÁRIOS OURÉM A



VOLUNTÁRIOS PAÇO SOUSA A



VOLUNTÁRIOS REBORDOSA A



VOLUNTÁRIOS RIBEIRA GRANDE A



VOLUNTÁRIOS MARCO DE CANAVESES B



VOLUNTÁRIOS OURÉM B



VOLUNTÁRIOS PAÇO SOUSA B



PROFISSIONAIS BSB PORTO A



PROFISSIONAIS RSB LISBOA A



PROFISSIONAIS BSB PORTO B



PROFISSIONAIS RSB LISBOA B



CADETES ALJEZUR FEMININA



CADETES REBORDOSA FEMININA



CADETES ALJEZUR MASC



CADETES REBORDOSA MASC



CADETES RIBEIRA GRANDE MASC



CADETES CALDAS MISTO



CADETES FAFE MISTO



CADETES FIGUEIRÓ DOS VINHOS MISTO



CADETES LOURES MISTO



CADETES OLIVEIRA DE FRADES MISTO



CADETES PAMPILHOSA MISTO



## IGNIS SUMMIT EM OEIRAS

## Sucesso na estreia



O IGNIS Summit de Incêndios Urbanos e Industriais realizou-se, no dia 9 de junho, no centro de congressos do Taguspark. Os Bombeiros de Oeiras assumiram a organização do evento.

Nesta edição de estreia estiveram em debate, potenciando novas aprendizagens, os incêndios urbanos e industriais. O objetivo passou "por viajar por todos os momentos de uma ocorrência, começando na prevenção e nas medidas de SCIE, passando pela atuação e novas abordagens e acabando no que o futuro pode reservar nestas matérias", conforme explicam os promotores, ao jornal Bombeiros de Portugal.

O fórum contou com vários oradores, na sua maioria portugueses, entre os quais Marco Martins (Bombeiros de Obidos), Nelson Antunes (Escola Nacional de Bombeiros), Elisio Oliveira (Au-

toridade Nacional de Emergência e Proteção Civil), Hugo Figueiredo, Paulo Almeida e Rui Dias (Seganosa). De Espanha vieram Gema Moreno, da MSA Safety, e David Castro, diretor da Segnosa.

Os vários painéis foram moderados por André Fernandes, comandante operacional distrital (CODIS) de Lisboa, e Albino Tavares, diretor do Serviço Municipal de Proteção Civil de Oeiras.

Num dia de troca de experiências e partilha de conhecimentos houve ainda espaço para com uma mostra de meios que reuniu alguns expositores em torno da temática dos incêndios urbanos e industriais.

O evento terminou com um novo começo, ficando desde logo prometida para 2020 uma segunda edição subordinada à temática do salvamento e desencarceramento.



## SEGUREX

## Inovação em destaque na edição de 2019



O ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita, presidiu à sessão inaugural da 18.ª edição da Segurex, na qual marcaram, também, presença, entre representantes de várias outras entidades, os presidentes da Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP), Jaime Marta Soares e da Escola Nacional de Bombeiros (ENB) José Ferreira.

A Segurex regressou à Feira Internacional de Lisboa (FIL) em maio, numa versão ampliada contando com 150 expositores, ou seja mais 50 por cento em relação à edição passada. As mudanças introduzidas nesta edição do considerado, "maior evento de segurança, proteção e defesa do País" permitiram, segundo a organização, dar relevo, excelência e dinamismo dos sectores do security e safety".

O certame, investiu, uma vez mais, na valorização e incremento de várias áreas temáticas, nomeadamente higiene e segurança no trabalho, segu-

rança de pessoas e bens, proteção e combate a incêndios, emergência, socorro e salvamento, segurança na circulação e transportes, segurança eletrónica, cibersegurança, informática e comunicações, defesa, entidades públicas e organismos do setor. Entre os mercados internacionais representados, destaque para Espanha, Alemanha, República Checa, China, Irlanda e Reino Unido.

Este foi, ainda, um espaço de apresentação de novidades e inovações, onde se evidenciaram as empresas que apostam no desenvolvimento de novos produtos, serviços e equipamentos. Importa recordar que "a cada dois anos, esta iniciativa, premeia, distingue e valoriza os projetos e entidades com atribuição de prémios na categoria de Inovação". Destaque este ano para apresentação mundial do "Eco Camões" um projeto com a chancela Jacinto e participação do Instituto Politécnico de Leiria na área de sof-



ware e do Laboratório de Tecnologia Automóvel, ao nível de certificação, que foi o grande vencedor do "Prémio de Inovação". Depois das distinções de 2011 e de 2015, esta empresa de Esmoriz levou à Segurex uma viatura de combate a incêndios, elétrica, comandada à distância com painel remoto, apresentando uma autonomia de 300 quilómetros, com quatro horas de bomba contínua, capacidade para 10 mil litros de água e 1200 de espuma e tra-

ção integral 6x6. A viatura, já em fase de produção, permite intervenções em cenários de risco mais elevado para os bombeiros. O "Eco Camões", um meio de características únicas no mundo, que poderá custar entre 800 a 900 mil euros, acabou por ser, mesmo, o grande atrativo do certame.

Ainda no âmbito da Segurex, realizou-se o Congresso Internacional de Segurança Integrada: Estratégias para o séc. XXI, um fórum que ocasionou a re-

flexão, o debate e a troca de conhecimento.

Refira-se que a Liga dos Bombeiros Portugueses esteve, uma vez mais, representada no certame com um stand institucional, escancarado à curiosidade dos visitantes, mas também às solicitações várias dos bombeiros. Com quase 89 anos de existência esta é uma instituição que se afirma pelo trabalho desenvolvido em prol das associações humanitárias e corpos de bombeiros.

A tecnologia de realidade virtual usada na formação ministrada no Centro de Simulação e Realidade Virtual, da ENB, em Sintra, esteve em destaque, proporcionando aos visitantes demonstrações com cenários de emergência. No decurso da feira, a escola promoveu, ainda, um curso de Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa e uma ação de sensibilização em Combate a Incêndios e Evacuação de Edifícios

A ENB, no âmbito da sua participação neste salão internacional de Proteção, Segurança e Defesa, foi reconhecida com o "Diploma Promotor Academias", que premeia atividades paralelas que contribuam para dinamizar o evento. A distinção foi recebida por Vitor Reis, vogal da direção da instituição.

A Segurex, que ocupou os pavilhões 3 e 4 da FIL, recebeu durante estes quatro dias, segundo a organização, e não obstante as alterações introduzidas, também na bilheteira, dezenas de milhares de visitantes, a maioria ligados aos setores da segurança, proteção, defesa, entre os quais bombeiros, quadros de comando e dirigentes associativos e, também, algumas escolas de infantis e cadetes, nomeadamente a da Arruda dos Vinhos que integrou no plano de atividades de 2019 esta deslocação à capital, que tanto agradou aos mais jovens.

Sofia Ribeiro



## ARRUDA DOS VINHOS

# Homenagem ao dirigente Rui Silva



Fotos: Sérgio Santos

A cerimónia comemorativa do 130.º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arruda dos Vinhos foi o momento escolhido para homenagear um dos seus grandes dirigentes, durante 40 anos, e responsável por inúmeras iniciativas que marcaram o desenvolvimento daquela instituição e dos próprios bombeiros portugueses e até timorenses, Rui Santos Silva.

O homenageado foi distinguido com o crachá de cidadania e mérito da Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP) que lhe foi entregue pelo presidente da Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos, André Rijo, e pelo vice-presidente da Federação de Bombeiros do Distrito de Lisboa, comandante Manuel Varela, a convite da representante da LBP presente na cerimónia, Rui Rama da Silva.

Rui Silva foi eleito como presidente da Direção dos Bombeiros de Arruda dos Vinhos em 1980 e foi o principal impulsionador da

construção do novo quartel, inaugurado em 1990. Mais tarde viria a manter-se nos órgãos sociais como presidente da assembleia-geral.

Na sua atividade cívica (1985) foi eleito deputado à Assembleia da República, conhecido por deputado bombeiro, foi vereador da Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos e, inclusive, deputado municipal, foi vice-presidente do então Serviço Nacional de Bombeiros, presidente da comissão instaladora da Escola Nacional de Bombeiros, presidente das comemorações dos 600 anos dos Bombeiros Portugueses, em 1999, coordenador geral da missão humanitária a Timor Leste, consultor e membro efetivo das Nações Unidas para a coordenação no mesmo território nas áreas da proteção civil, segurança e bombeiros.

Entre outras missões e cargos, Rui Silva, em 2004, foi nomeado adjunto do secretário de Estado da Administração Interna de Portugal, em 2006, foi eleito como



secretário técnico do conselho executivo da Liga dos Bombeiros Portugueses e, entre 2009/2011, vice-presidente da mesma confederação. Nessa qualidade, desempenhou funções no CTIF e na comissão organizadora para a fundação da União de Bombeiros dos Países de Língua Portuguesa (UBPLP), de que foi secretário permanente.

Em 2014, Rui Silva foi eleito

para vice-presidente da Federação de Bombeiros do Distrito de Lisboa, cargo onde se mantém até ao presente.

Rui Silva é detentor de inúmeros louvores e distinções com destaque para o crachá de ouro, medalha de serviços distintos grau ouro e agora crachá de cidadania e mérito da LBP, a medalha de mérito da Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos, a

medalha de mérito nacional e comenda dos Corpos de Bombeiros Militares do Brasil, o diploma de mérito do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro, o louvor público da Inspeção nacional de Bombeiros de Timor Leste e membro honorário do "Fire Trainers Association of Australia".

A sessão solene ficou também marcada pela entrega de

medalhas da LBP e da Associação, por 25 anos, ao bombeiro de 3.ª Márcio Dionísio, por 20 anos, aos bombeiros de 2.ª Tomás Costa e Norberto Rodrigues, e de 15 anos, ao comandante Acácio Raimundo e bombeira de 2.ª Ana Rita Pereira.

As cerimónias foram presididas pelo presidente da Câmara de Arruda dos Vinhos, André Rijo, na presença, da presidente da Assembleia Municipal, Catarina Gaspar, de outros vereadores e autarcas, do vice-presidente da LBP, Rui Rama da Silva, do vice-presidente da Federação de Bombeiros de Lisboa, comandante Manuel Varela, do comandante operacional distrital da ANEPC, André Fernandes, acolhidos, pelo representante do presidente da assembleia-geral, Fábio Morgado, do presidente da direção, Armando Marques, dos restantes órgãos sociais, do crachá de Ouro chefe Germano Costa, do comandante Acácio Raimundo e restante comando.

## FANHÕES

# Segundo comandante toma posse



A comemoração do 91.º aniversário da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Fanhões, concelho de Loures, foi o momento escolhido para a posse do novo segundo comandante do corpo de bombeiros, Rui Manuel Moreira de Oliveira.

O empossado ingressou no corpo de bombeiros como infante em 1985, foi promovido a bombeiro de 3.ª em 1999 e percorreu todos os postos até subchefe. Foi adjunto de comando entre 2005 e 2013 tendo regressado ao seu posto de subchefe devido ao facto de a tipologia do corpo de bombeiros não comportar 3 elementos de comando. Tal facto, porém, não alterou a sua postura de dispo-

nibilidade e empenho na missão de bombeiro até ao presente.

A celebração do aniversário incluiu ainda a apresentação de uma viatura da marca "Land-Rover" cujo restauro foi, entretanto, concluído graças ao empenho do bombeiro especialista João Basto e do bombeiro de 2.ª José Silva, com o apoio de outros elementos do corpo de bombeiros. A viatura foi adquirida em 1975 e até ao presente percorreu 41 mil quilómetros, sendo um símbolo da instituição acarinhado por todos os bombeiros.

O programa comemorativo iniciou-se com a tradicional formatura geral e cerimónia de hastear das bandeiras, seguida da missa e da romagem ao cemitério. Depois, no edifício sede

e antigo quartel decorreu a sessão solene presidida pelo presidente da Câmara Municipal de Loures, Bernardino Soares, e com as presenças, do comandante Manuel Varela, em representação da Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP) e da Federação de Bombeiros do Distrito de Lisboa, do comandante do Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa, tenente-coronel Tiago Lopes, dos representantes das juntas de freguesia de Fanhões e União de Santo Antão e São Julião do Tojal, dirigentes e comandos das associações de bombeiros congéneres e de coletividades locais, acolhidos, pelo presidente da assembleia-geral da Associação, Jorge Simões, do presidente da direção,



Fotos: Sérgio Santos

José Alfredo Sequeira, e do comandante Henrique Oliveira.

Durante a sessão solene fo-

ram atribuídas medalhas de assiduidade da LBP, por 10 anos, ao oficial bombeiro Joaquim

Francisco Silvín Sepúlveda e ao bombeiro de 3.ª André Filipe Tomás Caero.



## BAIÃO

# Mais de meia centena no Mountain Rescue Summit

Decorreu em Baião entre os dias 8 e 10 de junho o Portugal Mountain Rescue Summit, uma coorganização dos Voluntários de Baião e da Escola Portuguesa de Salvamento. Este evento mobilizou cerca de 60 operacionais de corpos de bombeiros e organizações de voluntariado de proteção civil de todo o País.

O dia 8 foi dedicado ao debate e partilha de experiências no III Fórum Prevenir para Proteger, dedicado nesta edição aos desafios das operações de busca e salvamento, tendo contado

com mais de 100 participantes, entre operadores turísticos de aventura, e agentes de proteção com intervenção em operações de busca e salvamento. Foi ainda debatido o vazio legal no âmbito das operações de busca e salvamento em Portugal, evidenciando a necessária articulação e regulação deste risco.

Nos dias 9 e 10 os operacionais subiram às serras do Marão e Aboboreira onde realizaram exercícios com diversos cenários, pondo à prova as suas capacidades e partilhando diferentes técnicas de salvamento.

O último exercício recriou uma operação de busca e salvamento de uma aeronave monomotor, na qual participaram todas as equipas em simultâneo.

O Portugal Mountain Rescue Summit pretende continuar no futuro a reunir entidades e operacionais no âmbito da busca e salvamento, distinguindo-se como "plataforma privilegiada de partilha de experiências e técnicas", mas, também, como espaço nacional de reflexão e discussão deste domínio específico do socorro e emergência.



## LAGARES DA BEIRA

## Distinções premeiam a dedicação



A inauguração de uma nova viatura e a atribuição de diversas distinções, incluindo oito crachás de ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses, marcaram especialmente as comemorações do 73.º aniversário da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Lagares da Beira, Oliveira do Hospital.

As cerimónias foram presididas pelo presidente da Câmara de Oliveira do Hospital, José Carlos Alexandrino, e contaram com as presenças, de Paulo Amaral, vice-presidente da mesa dos congressos da Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP), do presidente da Federação Distrital de Bombeiros de Coimbra, Fernando Carvalho, do segundo comandante distrital de Coimbra da ANEPC, Nuno Seixas, da presidente da Junta de Freguesia de Lagares da Beira, Olga Bandeira, e muitos outros convidados, acolhidos, pelo presidente da assembleia-geral da instituição, Álvaro Herdade, pelo presidente da direção, Telmo Esteves, pelo comandante António Pinto e pelos restantes órgãos sociais.

Os crachás de ouro foram atribuídos, ao comandante António Tavares, ao segundo comandante José Francisco Abreu, aos subchefes, José Caldeira, António Ferreira, José Santos e António Santos, ao bombeiro de 2.ª Francisco Abrantes e ao bombeiro de 1.ª Quadro Honra José Abrantes.

As comemorações iniciaram-se com o juramento de bandeira, promoções e condecorações. Começou com a entrega de divisa de infante a Ângelo Pereira, Simão Lourenço, Marcus Oliveira, Daniel Tomás, Martim Costa, Tomás Rolo, Alessandro Ferreira, Iara Mendes, Pedro Mendes e Irina Pereira. Seguiu-se a entrega de divisa de cadete a Luis Marques, João Ferreira e Cleydeman Santos. Entretanto, Rodrigo Rolo e Ana Carolina Marques passaram de infante a cadete.

Entretanto, foi prestada homenagem à equipa da Escolinha de primeiro escalão que obteve o segundo lugar, entre 17 equipas, do Campeonato Nacional Bombeirinho de Ferro, realizado em Lamego em 25 e



26 de maio último, e à equipa de segundo escalão que obteve o terceiro lugar da mesma prova entre 44 equipas. A primeira equipa foi constituída pelo Simão Lourenço, Martim Costa, Pedro Mendes e Tomás Rolo e a segunda foi formada por Tiago Cardoso, Miguel Araújo, Daniel Tomás e Cleydman Santos.

Ainda no âmbito da Escolinha procedeu-se à entrega do novo estandarte, ofertado pelo bombeiro QR Paulo Abrantes, aos seus responsáveis, bombeiros de 1.ª Daniela e Catarina Cardoso e Daniel Mendes e aos bombeiros de 2.ª, André Abreu e Andreia Brisida, a que se seguiu a primeira cerimónia de juramento perante aquele símbolo exibido pelo elemento mais antigo da Escolinha, a cadete Bruna Damião.

A cerimónia prosseguiu com a promoção de estagiários a bombeiros de 3.ª. São eles, Carlos Abrino, Francisco Borges, José Cardoso, António Miguel Abrantes, Artur Matos, Raquel Damião, José António Rosário e Flávio Santos. Seguindo-se também a entrega de emblemas de formação a vários elementos que, permite, nomeadamente, que o corpo de

bombeiros passe a ser autónomo em termos de formação de ingresso na carreira de bombeiro.

Foram também atribuídas medalhas de assiduidade da LBP, por 10 anos, aos bombeiros, André Santos (1.ª), José Caldeira (2.ª), Gabriel Rolo e Jorge Silva (3.ª), por 20 anos grau ouro duas estrelas, ao subchefe Carlos Marques e aos bombeiros de 1.ª, Ana Catarina Cardoso e Tânia Pinto, e por 25 anos, dedicação grau ouro, ao bombeiro de 3.ª Francisco Tavares.

Seguiu-se a inauguração do novo veículo florestal de com-



bate a incêndios oferecido pelo Município de Oliveira do Hospital e o desfile de pessoal e viaturas, antecedendo a sessão solene.

Nesta sessão procedeu-se à entrega dos crachás de ouro, e do Prémio Manuel Gouveia Serra, instituído em 2006, e que se destina ao bombeiro que no ano anterior mais se tenha destacado no serviço, formações e outras actividades.

Depois de dadas todas as explicações sobre os critérios para a atribuição do prémio, foi anunciado como seu vencedor em 2018 o bombeiro de 2.ª José António Santos Caldeira.

Na mesma sessão foi feita a oferta de um desfibrilhador automático externo (DAE) à instituição pelo Bairro do Rossio, representado na cerimónia por Luis Campos e António Figueiredo.

Procedeu-se também à entrega de medalhas de assiduidade da LBP, cinco anos, ao presidente da assembleia-geral, Álvaro Herdade, ao primeiro secretário da assembleia-geral, Jorge Garcia, ao vice-presidente da direção, Álvaro Figueiredo, e ao secretário, tesoureiro e vogal da direção, respectivamente, Pedro Oliveira, Mário Oliveira e Pedro Miguel Pereira.





S PEDRO DE SINTRA

# Comandante Ernesto recebe crachá de cidadania



O comandante do quadro de honra (QH) dos Bombeiros Voluntários de S. Pedro de Sintra, Pedro Ernesto Narciso Nunes, foi distinguido pela Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP), sob proposta daquela associação, com o crachá de cidadania e mérito.

A entrega da distinção decorreu durante a sessão solene comemorativa do 113.º aniversário da instituição e constituiu um momento alto da mesma.

O comandante Pedro Ernesto ingressou no corpo de bombeiros em 1971 como cadete e, na progressão da sua carreira de bombeiro, em 1986, passou a integrar o quadro de comando como adjunto e, em 1990 foi nomeado comandante, tendo-se mantido naquele cargo até outubro de 2017, cumprindo assim o maior período de tempo como comandante na história da Associação.

Durante a sessão decorreu a apresentação do novo grupo de estagiários, maioritariamente composto por mulheres, 13 em



15, e a promoção, a bombeiro de 3.ª, de André Rocha e Márcio Mendes, e a 1.ª, de Pedro Mourão, Luis Alves, Nuno Lourenço e Cláudio Neto.

Na sessão procedeu-se também à atribuição da medalha de serviços distintos, grau prata, da LBP a um antigo bombeiro, Hugo Ricardo Rodrigues da Silva, pelo trabalho empenhado e continuado que tem mantido cem prol da instituição, e a medalha de dedicação e altruísmo, por 30 anos de atividade, ao chefe Paulo Mendes, ao subchefe Mário Pedro, aos bombeiros de 2.ª, Deolindo André,

Germano Varandas e Francisco Alpendrinho, e ao bombeiro de 3.ª Luis Silveira.

Foram também entregues medalhas de assiduidade da LBP, Associação e Câmara Municipal de Sintra, por 55 anos, ao comandante QH Domingos Gaspar, de 45, ao subchefe António Alves, de 35, ao bombeiro de 1.ª Luis Martins, de 30 anos, aos bombeiros de 2.ª, José Salgueiro, Francisco Alpendrinho e Germano Varandas, ao subchefe Mário Pedro e ao chefe Paulo Mendes, por 25 anos, ao adjunto de comando Luis Justino, ao subchefe Fernando Silvério, e



aos bombeiros de 1.ª, Hugo Silva e João Martins, por 20 anos, aos bombeiros, Hugo Silva e João Paulo Cunha (1.ª) e Ana Catarina Correia (2.ª), por 15 anos, aos bombeiros de 2.ª, Ana Marques, Filipe Freitas e Rodrigo Batista, por 10 anos, aos bombeiros, Cátia Gonçalves (3.ª), Diogo Carvalho, Nuno Cesário e Sandra Magalhães (2.ª) e aos estagiários, Beatriz Gaspar e Fabiana Pedro, e por 5 anos, aos bombeiros de 3.ª, Sandrina Carvalho e Ana Claudino, e ao bombeiro especialista Miguel Almeida.

A sessão solene teve a parti-

cularidade muito positiva de ser inclusiva, ou seja, de contar com a presença de um intérprete de língua gestual, facto que motivou elogios à Associação pela demonstração "de sensibilidade para a diferença na igualdade que nos une enquanto cidadãos".

Na mesma cerimónia procedeu-se ainda a uma homenagem póstuma ao bombeiro de 1.ª Hélder Fonseca, durante a qual foram enaltecidas as suas qualidades no apoio à formação prestada pelo corpo de bombeiros.

Foi ainda reforçada a reivindicação da instituição, por parte

do comandante Hugo Marques, para que seja possível instalar um posto de emergência médica (PEM) com o devido protocolo com o INEM.

A anteceder a sessão solene decorreu na parada do quartel a inauguração de um veículo urbano de combate a incêndios (VUCI) adquirido com o apoio da Cultur-Sintra, Parques Monte da Lua e Câmara Municipal de Sintra, apoio que foi evidenciado e elogiado em todas as intervenções realizadas na sessão solene. Esta foi presidida pelo vereador da Proteção Civil da Câmara de Sintra, Domingos Quintas, e contou com as presenças, do representante da LBP, Rui Rama da Silva, do representante da Federação de Bombeiros do Distrito de Lisboa, comandante Pedro Ernesto, acolhidos, pelo presidente da assembleia-geral da Associação, Silvestre Félix, pelo presidente da direção, Avelino do Couto, pelo comandante Hugo Marques e restantes órgãos sociais e comando.

FAIAL

## Reconhecido o exemplo do subchefe Paulo Teixeira



A imposição da medalha de dedicação e altruísmo da Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP) ao subchefe do quadro ativo, Paulo Jorge Melo Teixeira, integrou as cerimónias comemorativas do 107.º aniversário da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários do Faial, Açores.

O subchefe Paulo Teixeira destina-se a assinalar "a assiduidade e desempenho no corpo de bombeiros ao longo de 30 anos de serviço, com zelo, dedicação, disponibilidade e abnegação sem qualquer punição".

A par da entrega desta distinção, ocorreram também promoções de quatro estagiários a bombeiros de 3.ª, Flávia Ale-

xandra Pacheco Medeiros, Jaime José de Sousa Lopes, Marco Alexandre Gomes de Oliveira e Vasco André Vargas Andrade, e a bombeiro de 2.ª, de Elisabete Carina da Costa Pacheco Medeiros e João Pedro Rodrigues de Oliveira.

Durante as intervenções, o presidente da direção da Associação, José Manuel Braia Ferreira, lembrou que desde 2015 a instituição vinha pugnando para a necessidade de se implementar nos Açores uma política de financiamento das associações pelo Estado e congratulou-se que "um ano e cinco reuniões depois (o grupo de trabalho para tal foi criado em 2017) a versão final da proposta de otimização do financia-

mento às Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários dos Açores atribui à Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários do Faial o montante anual de 66.905,28 euros, financiado em 80 % pelo município da Horta (53.524,22 euros) e em 20 % pelo Governo Regional (13.381,06 euros).

Segundo o mesmo dirigente "não obstante esta proposta possa e deva ser revista/desenvolvida no futuro, consideramos que ela é um passo certo em direção a uma proteção civil mais permanente, multidisciplinar e plurisectorial, na medida em que constitui uma importante medida de reforço do apoio às associações e respetivos corpos de bombeiros e,

bem assim, representa o reconhecimento inequívoco da importância destas na prossecução das políticas de proteção civil desenvolvidas pelo Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores".

Na sua intervenção, o comandante Nuno Henriques elencou as necessidades existentes, umas a caminho de concretização e outras apontadas como desafios futuros também importantes, nomeadamente, um novo quartel, o reforço em curso do número de ambulâncias de socorro, o reforço do transporte de doentes com a viatura inaugurada no dia municipal, a reparação em curso de um autotanque, a aquisição de um tripé para a

equipa de salvamento em grande ângulo e o reforço da formação do corpo de bombeiros, com especial enfoque para a busca e resgate em estruturas colapsadas, endereçando agradecimentos ao Serviço Regional, à Câmara da Horta e "não menos importante e igualmente justo, graças à rigorosa gestão diária da direção da Associação".

O comandante Nuno Henriques lembrou também, como necessária, a substituição dos veículos pronto-socorro ligeiro, com 30 anos, e de desencarceramento, com 25, a necessidade de um novo VDTD, a obtenção de novos equipamentos de proteção individual para incêndios urbanos e a substituição e

reforço de equipamentos de respiração autónoma.

A cerimónia de aniversário contou com as presenças, do presidente da Câmara Municipal da Horta, José Leonardo Silva, do vice-presidente da Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores, Osório Silva, também em representação do presidente do Governo Regional, do secretário Regional da Saúde e do presidente do Serviço, do presidente da Federação de Bombeiros dos Açores, professor Manuel Soares Silvestre, igualmente em representação da Liga dos Bombeiros Portugueses, do capitão do Porto da Horta, capitão-de-fragata Paulo Rafael da Silva, e outras entidades locais.





## PAREDES

# Crachá de ouro distingue Carlos Pereira



O antigo dirigente e comandante de bombeiros e inspetor regional e distrital de bombeiros do Porto, Carlos Manuel Gonçalves Pereira, foi homenageado com a atribuição do crachá de ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP) por proposta conjunta e unânime da direção e comando da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Paredes. A entrega da condecoração decorreu durante as cerimónias comemorativas do 135.º aniversário daquela Associação.

Carlos Pereira exerceu funções docentes até 1993. Nos bombeiros iniciou funções, como comandante dos Bombeiros Voluntários de Valpaços em 1987 e, em 1989 foi eleito para o desempenho de vice-presidente para a área operacional da Federação de Bombeiros do Distrito de Vila Real. Foi também secretário técnico da mesma Federação e foi delegado distrital à Assembleia de Delegados da LBP entre 1991 e 1993.

Em Maio de 1993 é nomeado inspetor regional adjunto de bombeiros do então Serviço Nacional de Bombeiros, cargo que exerceu até 1995, tendo então sido nomeado inspetor regional do Norte, até 2001. Depois irá manter-se em funções idênticas até 2007.

Carlos Pereira regressou então à função inicial de dirigente associativo, entre 2008 e 2012, primeiro coimo vogal da direção e depois presidente, da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Portuenses, e ainda, entre 2012/2014 dirigente da LBP.

Na proposta de atribuição da

distinção é referido que "o exercício de funções de comandante e inspetor de bombeiros é meritariamente reconhecido de elevado valor que contribuiu de forma inegável para o engrandecimento dos Bombeiros Portugueses e muito em particular dos Bombeiros dos Distritos de Vila Real e Porto".

Os Bombeiros Voluntários de Paredes aproveitaram a comemoração de 135 anos ao serviço da comunidade para também procederem à bênção e inauguração de uma ambulância de transporte de doentes e para distinguirem bombeiros e dirigentes.

Depois da celebração de uma missa no quartel seguiu-se a bênção da viatura, apadrinhada pelo presidente da Câmara Municipal de Paredes, Alexandre Almeida, e pelo vereador da Proteção Civil, Elias Barros.

A habitual condecoração de bombeiros aconteceu ainda no exterior do quartel, onde 15 elementos receberam medalhas pelos cinco, 10, 15 e 30 anos de serviço, incluindo o secretário-relator do conselho fiscal da Associação, José Gonçalves, que recebeu uma distinção pelos "bons serviços prestados". A autarquia também recebeu da parte da corporação de bombeiros uma lembrança alusiva ao aniversário.

"A dignidade não consiste em possuir os honrarias, mas sim em merecê-las e esse é, sem dúvida, o vosso caso. Sinto um orgulho enorme nas mulheres e homens que tenho o privilégio de comandar", sublinhou José Morais, comandante dos Bombeiros Voluntários de Paredes. "Estare-



mos, como sempre, na linha da frente do socorro às populações. Os paredenses sabem que podem contar com os seus bombeiros como principal agente de protecção civil, com profissionalismo, responsabilidade, dedicação e competência", continuou.

O antigo comandante e inspetor Carlos Pereira, que "não contava" com a condecoração, na oportunidade, referiu que esta distinção é "um motivo de orgulho" e um "enorme privilégio" e a "prova evidente" dos laços de amizade que o unem a tanta gente. Sublinhou o papel de José Morais como o seu "ombro amigo" e "confidente" e também o de Guedes de Moura, inspetor regional dos Bombeiros do Norte, como o "grande mentor para abraçar esta causa" e não desistir.

"Quantas vezes esquecemos dos nossos para atender os outros, mas eles tentaram sempre compreender", disse referindo-se à mulher e à filha, presentes na cerimónia, acrescentando, emocionado, que acredita que o "filho Pedro, que morreu há um ano, teria ficado muito orgulhoso".

As palavras de elogio a todos os elementos que compõe esta

corporação aniversariante não faltaram. "Esta equipa tem de ser louvada. Se dependesse de mim, seriam todos condecorados", exclamou António Ferreira, presidente da Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paredes, acrescentando que "são eles que merecem todos estes elogios, tomaram conta dela [da associação] na bancarrota, sem deverem um tostão a ninguém e com obras feitas".

Apelou ainda a que, "quando um dia o presidente da direção entender que não pode mais, as pessoas que venham sigam as pegadas de Mário Sousa".

Para José Freitas, comandante dos Bombeiros Voluntários de Lordelo e representante da Federação de Bombeiros do Porto, "são 135 anos de entrega total e voluntária a servir o distrito e o país". Já Albano Teixeira, segundo comandante operacional distrital do Porto, acredita que "os antepassados estão orgulhosos" e que "excelência é a palavra que mais se enquadra" quando se refere a esta corporação.

"Estamos a viver um grande dia para os bombeiros, que os dignifica e um grande dia para a

cidade", destacou o comandante Bruno Alves, secretário do conselho executivo da Liga dos Bombeiros Portugueses, referindo que são "o maior agente da Proteção Civil". Sublinhou ainda que a Liga "vai continuar a lutar" para que os bombeiros recebam os apoios de que necessitam por parte das autarquias e do Governo.

Mário Sousa, presidente da direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paredes, deixou, no entanto, algumas palavras de "sentimento ferido", devido à ausência de membros do Governo na cerimónia. O presidente referiu que, no ano passado, quando inauguraram as obras de remodelação da fachada exterior e da substituição do telhado do quartel convidaram o Secretário de Estado da Proteção Civil, que não compareceu.

"Voltamos a convidar para vir este ano e não vieram. Nunca mais convidarei nenhum membro do governo enquanto não souberem cumprir o dever de ética. Isto não se faz! Não estragam a festa, mas tenho de manifestar a falta de respeito. Os 135 anos deveriam merecer respei-

to", desabafou. "Felizmente, os Bombeiros Voluntários de Paredes estão de saúde e recomendam-se", sublinhou.

O sábado em que ocorreu o aniversário dos Voluntários de Paredes foi também marcado pela comemoração do Dia Mundial da Criança, referência que não foi esquecida pelo presidente da Câmara, Alexandre Almeida, que garantiu aos quase 50 infantes e cadetes que "não havia melhor local para passarem este dia, pois nesta instituição também se formam crianças". "É um orgulho para o município de Paredes poder contar com o trabalho voluntário deste corpo ativo e são um exemplo devido a uma forte aposta na formação", destacou.

O presidente sublinhou ainda que esta é a mais antiga corporação de bombeiros do concelho e a sexta associação mais antiga do distrito do Porto, referindo que possuem um posto de emergência médica do INEM, uma equipa de intervenção permanente e uma base logística de apoio distrital, onde ambicionam obras.

(Agradecemos a colaboração do jornal "Verdadeiro Olhar" e da jornalista Ana Regina)





## FUNDÃO

# Corpo de bombeiros recebe mais dezasseis

Comemorou-se no passado dia 2 de junho o 92.º aniversário da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Fundão, como habitualmente num tom festivo e mobilizador das vontades e energias dos seus membros e da cidade, este ano com duas componentes que merecem ser realçadas.

Desde logo, pelo facto de terem ingressado no quadro ativo 16 novos bombeiros voluntários, número que há muitos anos não era atingido, o que demonstra o espírito solidário e voluntário das gentes da terra.

E também outra componente importante, pela bênção de 9 novas viaturas ao serviço do corpo de bombeiros: cinco ambulâncias de transporte de doentes não urgentes (ABTD) e um veículo dedicado ao transporte de doentes (VDTD) (vêm substituir as ambulâncias antigas adquiridas então na Alemanha), uma viatura florestal de combate a incêndios (VFCI) e uma ligeira de combate a incêndios (VLCI), para substituir a florestal que ficou inoperacional após um acidente grave no grande incêndio da Gardunha em agosto de 2017, e um veículo de comando e operações táticas (VCOT) oferecido pela empresa REN.



Estas viaturas vão reforçar a capacidade operacional no combate aos incêndios bem como o reforço e a capacidade de transporte de doentes não urgentes, dois pilares fundamentais do trabalho desenvolvido pelos Bombeiros Portugueses. Para este resultado foi necessário mobilizar cerca de 200 mil euros de investimento amortizado parcialmente pela comparticipação da ANEPC para reposição da viatura entretanto abatida e pelo produto de um peditório solidário organizado pela sociedade Fundanense após os já referidos catastróficos incêndios de 2017.

Do programa oficial da comemoração, destacou-se, o desfile das viaturas – algumas das quais fazem parte do nosso espólio museológico –, o desfile

apeado do Corpo de Bombeiros numa formatura encabeçada pela fanfara da corporação, estandarte, quadro ativo (onde também se incluíram bombeiros voluntários das três seções destacadas de Silves, Três Povos e Soalheira), do Quadro de Honra e Comando, fechando com os jovens da Escola de Infantes e Cadetes e seus instrutores.

O desfile dirigiu-se ao cemitério para deposição de uma coroa de flores no talhão dos Bombeiros seguindo-se a celebração da eucaristia na Igreja Matriz do Fundão pelo capelão da Associação Padre Colaço.

A cerimónia oficial não ficaria fechada sem a bênção das novas viaturas, acompanhada pelos seus padrinhos, (empresas J3LP, Francisco Laia, JF Peças,



Covipneus, Cruchinho & Filhos Lda, REN e a equipa dos cinco bombeiros que sobreviveram ao acidente com a viatura florestal no grande incêndio da Gardunha.

Decorreu depois a atribuição de cinco medalhas da Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP) de assiduidade grau prata, 10 anos, duas grau ouro, 15 anos, e três grau ouro por 20 anos. Foram ainda condecorados dois membros da direção com a medalha de assiduidade grau cobre cinco anos e outras conde-

corações e promoções de bombeiros. Neste caso, além do ingresso de 16 novos bombeiros no quadro ativo, ingressaram também no mesmo quadro como bombeiras especialistas, duas enfermeiras e uma psicóloga que veem assim reforçar e melhorar não só a resposta a emergências pré-hospitalares, mas também a equipa de saúde, que contava já com dois médicos e uma enfermeira num acompanhamento regular a todos os nossos bombeiros e seus familiares.

A rematar as comemorações realizou-se o tradicional almoço oferecido a 230 convivas, tendo presentes, os presidente e vice-presidente da Câmara Municipal do Fundão, Paulo Fernandes e Miguel Gavinhos, o presidente da Federação de Bombeiros do Distrito de Castelo Branco e representante da LBP, comandante José Neves, o comandante distrital da ANEPC, Francisco Peraboa, o representante da União de Freguesias do Fundão, Francisco Oliveira, o sargento Cerieiro em representação da GNR, para além do comandante dos Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão e do adjunto dos Bombeiros Voluntários de Belmonte.

Como sempre em comemoração aniversária ficou o desejo expresso da Associação, pela voz do seu presidente da direção, Carlos Jerónimo, da próxima meta a atingir pelo coletivo: “a adaptação das instalações do quartel do Fundão para construção de novas camaratas masculinas e femininas, bem assim como para instalação de nova sala para a formação pro-

fissional ministrada internamente, e destinada aos bombeiros e ao público em geral através do nosso Departamento de Formação”.

Na sua intervenção o comandante José Sousa destacou “ainda que alguém possa querer puxar-nos o tapete” a consciencialização das nossas responsabilidades enquanto principal Agente de Proteção Civil em Portugal tanto no presente como no futuro, sendo que a prova disso está à vista com o investimento constante no capital humano quer através da nossa escola de 40 infantes e cadetes em permanência, quer como foi o caso este ano da entrada de novos 19 bombeiros contando com 3 especialistas.

Disse ainda o comandante que, “acima de tudo o mais importante é não descuidar a manutenção de um quadro ativo organizado e bem formado, disponível para responder eficazmente quer de dia através do efetivo maioritariamente profissional, quer à noite em que nos 4 quartéis sede e seções destacadas permanecem voluntariamente uma média anual de 15 a 20 bombeiros por noite em estado de prontidão, uma realidade impossível em qualquer outra estrutura totalmente profissional, realidade esta para a qual os governantes deverão olhar com o devido respeito e valorizar devidamente a forma responsável e profissional com que cada vez mais os bombeiros voluntários nos assumimos e damos provas das nossas responsabilidades e competências”.

COMISSÃO PRO-ESCALADA

# FESTA DA CERVEJA

21 DE JUNHO

HA PORCO NO ESPETOLO

22 DE JUNHO

A PARTIR DAS 22 H. NO JARDIM DAS LARANJEIRAS, NO QUARTEL DOS BOMBEIROS TORREJANOS

VEM-TE DIVERTIR E OUVIR BOA MÚSICA... TUDO POR UMA BOA CAUSA... AJUDAR OS BOMBEIROS

AH BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VALBOM APRESENTA:

# 2º CAMINHADA

ANGARIAÇÃO DE FUNDOS PARA VIATURAS/EQUIPAMENTOS

VAMOS CAMINHAR E AJUDAR!

## 30 DE JUNHO 10H00

TRAJETO: 7KM (MODERADO)

<https://www.mapsdirections.info/pt/tracar-rotas-google-maps/viewMap.php?route=183412/13/20>

INSCRIÇÃO: 5 PASSOS (CRIANÇAS ATÉ AOS 12 ANOS 2,5); INCLUIDO NA INSCRIÇÃO: KIT + BILHETE PARA SORTEIO DE UM CARRO! INSCRIÇÕES NA SECRETARIA DA ASSOCIAÇÃO TELEFONE: 22 483 00 41 BVVALBOM.SDESportiva@GMAIL.COM

COM O APOIO DE:

ANIMAÇÃO: DJ JOHNNY

ORGANIZADO POR:





## BARREIRO

# Salvação pública assinala 88 anos de existência



A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários do Barreiro – Corpo de Salvação Pública assinalou, no dia 22 de junho, o 88.º aniversário. As comemorações tiveram como momento maior o juramento de uma dezena novos elementos, que assim, finda a recruta, assumem, oficialmente, o compromisso e a missão de servir causa. Integram este importante reforço os bombeiros de 3.ª Elizeth Lopes, Bruno Petronilho, Marlene Ferreira, Jorge Fernandes, Miguel Costa, Filipe Santos, Cláudia Pereira, Beatriz Ferreira, Diana Boaventura e Fátima Lança.

Na cerimónia, que assentou no tributo e na valorização das mulheres e dos homens que servem neste quartel da cidade, foram distinguidos vários elementos do corpo de bombeiros, entre eles o chefe Armando Manuel Cerqueira Gomes que recebeu a medalha de Assiduidade, grau Ouro (três estrelas), que certifica 25 anos de bons serviços prestados à instituição e à

comunidade. Foram, ainda, agraciados com medalhas douradas a bombeira de 1.ª Vera Lúcia Flausino Solposto, o bombeiro de 2.ª André Augusto Nunes Mendes e os bombeiros de 3.ª Paulo Jorge Azevedo Firme e Hélder António Conceição (duas estrelas – 20 anos) e ainda os bombeiros de 2.ª João Pedro Patrício dos Santos e Ana Isabel Silva Tavares e a bombeira de 3.ª Ana Cristina Ferreira Rodrigues (uma estrela – 15 anos). Receberam, também, medalhas da Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP) a bombeira de 2.ª Malgorzata Szmyd, a bombeira de 3.ª Ana Isabel Maurício Marques (Prata -10 anos) e o bombeiro de 3.ª Tiago André Ferreira Correia (Cobre - 5 anos).

Por decisão do comando foi lavrado um louvor a "todos os elementos do corpo de bombeiros que, no decorrer do ano 2018, representaram a associação nas missões que lhes foram atribuídas" e um outro, a título individual, à bombeira de 2.ª Malgorzata Szmyd.



Porque o dia era de festa, num gesto de reconhecimento da importância do trabalho desenvolvido por esta octogenária instituição em prol da segurança e do socorro, a empresa Baía Tejo ofertou ao corpo de bombeiros três equipamentos de proteção individual (EPI) para operações em meios urbanos e industriais. E como os la-

ços e as parcerias com a comunidade são fundamentais para que os bombeiros possam fazer mais melhor, direção e comando fizeram questão de, perante uma vasta plateia, agradecer ao grupo Leroy Merlin pelos vários apoios concedidos à associação.

No decorrer da sessão solene, o Corpo de Salvação Públi-

ca e a Espiralsoft firmaram um protocolo de cooperação que tem como objeto a formação certificada dos operacionais, nomeadamente, na área da emergência pré-hospitalar.

As várias entidades convidadas a intervir na sessão não esqueceram as dificuldades e desafios do setor, sublinharam a importância do trabalho das as-

sociações humanitárias e da missão dos bombeiros voluntários, tendo Eduardo Correia, em nome da Liga dos Bombeiros Portugueses alertado, uma vez mais para as questões do financiamento, que merecem reflexão, mas, sobretudo uma justa e exigível correção.

Esta cerimónia, presidida pelo edil do Barreiro, Frederico Rosa, teve como anfitriões os presidentes da assembleia geral e direção da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários do Barreiro – Corpo de Salvação Pública, José Caetano e Carlos Moreira, e comandante José Figueiredo. Para além do Eduardo Correia, em representação do conselho executivo da LBP, ocuparam a mesa de honra o comandante Américo Moreira, vogal da Federação de Bombeiros do Distrito de Setúbal e Elísio Oliveira, comandante operacional distrital (CODIS) da Autoridade Nacional de Emergência de Proteção Civil (ANEPC).

**Sofia Ribeiro**

## PORTO

# Sapadores assinalam Dia da Unidade



Foto: Subchefe António Oliveira



O Batalhão de Sapadores Bombeiros do Porto assinalou, no dia 14 de maio, o Dia da Unidade, integrado nas comemorações do 291.º aniversário da instituição, que teve como momento maior o compromisso de honra de 35 recrutas da Escola Chefe Principal Arnaldo Sequeira Martins Pinheiro. Nas

cerimónias, presididas pelo edil portuense, Rui Moreira, marcaram presença várias entidades civis e militares.

Na ocasião, foi apresentado o investimento municipal que, nos últimos anos, permitiu dotar o Batalhão de novos equipamentos de proteção individual e fardamento, modernizar o siste-

ma de comunicações, renovar os meios de intervenção em incêndios urbanos e florestais, mas também os necessários para as valências de mergulho, salvamento em altura, desencarceramento, e matérias perigosas.

Para além do juramento dos recrutas perante o Estandarte Nacional, o

programa ficou marcado pela imposição de boinas e distintivos de posto e, ainda, por várias demonstrações, uma visita às instalações e a inauguração da exposição "Corta-fogo". Esta mostra temporária reveladora da história desta instituição e, logo, da evolução dos meios e dos equipamentos usados

pelos sapadores bombeiros ao longo de 291 anos.

A exposição, aberta todos os dias e de acesso livres, pretende ainda dar a conhecer o museu do Batalhão e alertar para a necessidade urgente do estudo e da preservação do um importante acervo.





## BOTICAS

# Bombeiro distinguido com crachá de ouro



A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Boticas (AHBVB) comemorou a 2 de junho o 48.º aniversário com diversos atos, incluindo a atribuição de um crachá de Ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP) e a inauguração de duas novas viaturas.

As comemorações tiveram início com o hastear da bandeira nacional e a romagem ao cemitério, numa justa homenagem a bombeiros e dirigentes já falecidos.

Após a formatura na parada, teve lugar no salão nobre do quartel a cerimónia na qual estiveram representadas várias entidades e instituições locais, regionais e nacionais, bem como familiares, amigos e sócios da associação humanitária.

A sessão solene contou com intervenções do comandante dos Bombeiros Voluntários de Boticas, Carlos Gomes, do secretário do conselho executivo da LBP, comandante José Fernandes, da representante da Federação dos Bombeiros do Distrito de Vila Real, Rafaela Vilela, e do presidente da Câmara Municipal e da direção da instituição, Fernando Queiroga.

O autarca destacou "o trabalho exemplar que os homens e as mulheres desta corporação prestam às populações durante todo o ano", referindo ainda que "é gratificante ver a união e companheirismo que existe entre todos", não deixando, no entanto, de manifestar a sua "preocupação pelos tempos difíceis que se avizinham, porque

se aproxima um verão que se prevê muito quente e seco, criando um cenário propício aos incêndios rurais, que irá exigir muito dos bombeiros, mas também pela nova Lei Orgânica da Proteção Civil que altera os comandos da esfera distrital para a sub-regional e que determina a divisão do CDOS Vila Real", uma situação que o Presidente da Câmara espera que "não venha efetivamente a ser implementada, sob pena de perdermos eficácia no combate e no posicionamento de meios de combate no teatro das operações". Aliás, o autarca assegurou mesmo que "se esta situação for para ir em frente, eu próprio encabeçarei uma manifestação de Bombeiros no Terreiro do Paço".

Fernando Queiroga afirmou

ainda que "a recente aquisição de duas novas viaturas de transporte de doentes não urgentes é fundamental para dar uma resposta mais eficiente às necessidades das populações. Com este reforço de viaturas conseguimos que o transporte dos doentes seja mais seguro, cómodo e menos cansativo".

Durante a cerimónia foi ainda homenageado pela Liga dos Bombeiros Portugueses, sob proposta da direção da Associação, com o crachá de ouro, o bombeiro Armando Fernandes Pereira, pelos 45 anos ao serviço da corporação botiquense.

Finda a cerimónia, realizou-se a habitual missa solene, na Igreja de Nossa Senhora da Livração, local onde no final da celebração decorreu a bênção

de dois veículos de transporte de doentes não urgentes (VDTD) financiados pela Iberdrola e apadrinhados pelo presidente da Junta de Freguesia de Boticas e Granja, José Manuel Pereira, e pela responsável ambiental da Iberdrola pelo projeto Electroprodutor do Tâmega, Sara Hoya.

"A Iberdrola tem, desde o início da construção do Sistema Electroprodutor do Tâmega, seguido todas as medidas que permitam contribuir para a qualidade de vida e para o desenvolvimento desta região. Dar a Boticas, através das contrapartidas do projeto, mais duas ambulâncias de transporte de doentes não urgentes é exemplo disso. A Iberdrola espera que estas venham a contribuir

para o bem-estar da população deste concelho", disse Sara Hoya.

De seguida, decorreu o desfile apeado e motorizado pelas ruas da vila de Boticas e a habitual homenagem a todos os bombeiros, com a colocação de uma coroa de flores no monumento dedicado aos soldados da paz, localizado na rotunda do Largo do Conde Vila Real.

O dia de festa terminou com a realização de um almoço convívio no Pavilhão Multiusos e, como habitualmente, não faltou o bolo de aniversário alusivo ao 48.º aniversário da associação, este ano oferecido pelo médico dentista Luís Santos, que fez questão de manter uma tradição que era prática da sua mãe, a saudosa Dra. Paula.

## AVEIRO

# Juevbombeiro promove acampamento distrital

A Juevbombeiro de Aveiro conjuntamente com os núcleos de Albergaria-a-Velha e Oliveira de Azeméis, promoveram, nos dias 15 e 16 de junho 1.º Acampamento Distrital de Escolas de Infantes e Cadetes.

O local escolhido para o encontro foi a cidade Albergaria-a-Velha onde se reuniram quase nove dezenas de crianças e jovens, com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos, das escolas de Infantes e Cadetes de Albergaria-a-Velha, Castelo de Paiva, Lourosa, Oliveira de Azeméis e Vale de Cambra.

Os "acampantes" foram acompanhados por 31 monitores.

O grupo reuniu-se no Quartel dos Voluntários de Albergaria-a-Velha em formatura geral e hastear das bandeiras na presença do edil do município anfitrião António Loureiro, do comandante do corpo de bombeiros e o delegado distrital da Juevbombeiro, Pedro Almeida.

Durante a tarde realizaram-se atividades para os jovens bombeiros, com o intuito de "enriquecer o espírito de equipa e a camaradagem", sendo que este primeiro dia terminou com um jantar convívio e uma atividade noturna no centro da cidade.

No domingo, depois da formatura geral frente ao Torreão na Avenida D.ª Teresa, seguiu-se o desfile apeado, abrilhantado pela Fanfara dos Voluntários de Fajões, com passagem junto

aos Paços do Concelho, onde estava a tribuna de honra que reuniu o presidente da autarquia, o presidente da Junta de Freguesia de Albergaria-a-Velha e Valmaior, Jorge Lemos; o Comandante Operacional Distrital (CODIS), António Ribeiro; o vice-presidente da Juevbombeiro Nacional, João Lemos, também em representação da Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP), os delegados distrital e dos vários núcleos dirigentes e elementos do comando dos

bombeiros de Albergaria-a-Velha, Castelo de Paiva, Lourosa, Oliveira de Azeméis e Vale de Cambra e Fajões.

Este encontro contou com o apoio do município de Albergaria-a-Velha, Junta de Freguesia de Albergaria-a-Velha e Valmaior, Liga dos Bombeiros Portugueses, FuturVida, TecLife, Inocambrá, Intermarché de Albergaria-a-Velha, Aveimaster, e as associações humanitárias de Albergaria e Oliveira de Azeméis.











## "QUARTEL ELECTRÃO"

# Missão ambiental premeia bombeiros



O Electrão – Associação de Gestão de Resíduos entregou, no dia 18 de junho, uma ambulância de transporte de doentes aos Bombeiros Voluntários de Amarante que, com quase 112 toneladas de resíduos recolhidos, venceram, e pela segunda vez consecutiva, a campanha "Quartel Electrão", que premeia boas práticas ambientais.

Na cerimónia que decorreu na nova casa dos bombeiros portugueses, no Paço do Lumiar, foram ainda distinguidos, pelo esforço e a entrega, também a esta causa, os Bombeiros Voluntários de Cantanhede, que receberam 2500 euros em equipamento de proteção individual (EPI) florestal, pela recolha de cerca de 53 toneladas de resíduos.

Na cerimónia, o anfitrião, Jai-

me Marta Soares sublinhou a importância destas ações que, no essencial, possibilitam o merecido apoio às associações, mas que traduzem a importância e o trabalho desenvolvido por estas instituições em todo o País, nas mais diversificadas áreas, ainda que, obviamente, o socorro seja a primordial. O presidente da confederação lembrou, uma vez mais, que os bombeiros de Portugal, enquanto principal agente de proteção civil, sempre presentes, em prontidão e em maioria, em todos os teatros de operações, têm ainda compromisso assumido com as populações no apoio social, na cultura, no desporto e, também, na preservação ambiental.

Esta ação, apadrinhada pelo

apresentador, radialista e humorista Pedro Fernandes, recompensou ainda, com 2500 euros, os Famalicenses que conseguiram poupar o ambiente de mais de uma tonelada de lâmpadas e os bombeiros de Agualva-Cacém que recolheram 676 quilos de pilhas. Foram ainda distribuídos vários cartões pré-pagos de combustível, no valor total de quatro mil euros.

O "Quartel Electrão" é um projeto de cariz social e ambiental, dirigido às associações humanitárias de bombeiros voluntários, com o objetivo de sensibilizar a comunidade para a reciclagem e valorização de equipamentos elétricos, lâmpadas, pilhas e baterias usadas. Esta iniciativa que tem o apoio institucional da LBP contou,

este ano, com a parceria do Corpo Nacional de Escutas.

Na edição 2018/2019 do "Quartel Electrão" participaram de 212 corpos de bombeiros de todo o País que, no total, recolheram quase mil toneladas de resíduos, conforme destacaram os administradores da empresa promotora, na cerimónia realizada no auditório da sede da confederação, acrescentando que "no total das três últimas campanhas, o valor reciclado ultrapassou as quatro mil toneladas de equipamentos elétricos usados e as 30 toneladas de pilhas e acumuladores usados".

Este foi um esforço, mais uma vez, recompensado, sentimento expresso pelo otimista presidente da direção da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Amarante, Adelmo Guimarães, ainda antes



do anúncio dos resultados, que, até ao último momento, foram mantidos em total secretismo. O dirigente, ao jornal Bombeiros de Portugal, revelou, também, que a comunidade muito se empenhou no sucesso desta participação e de tudo fez para que mais uma ambulância fosse para os voluntários da cidade,

nomeadamente os párcos das várias freguesias do concelho, que nas missas dominicais aproveitavam para alertar e sensibilizar os fiéis para a importância desta campanha, quer em termos ambientais, quer no imprescindível apoio aos soldados da paz.

Sofia Ribeiro

## A Crónica do bombeiro Manel

### Afinal é sempre a mesma coisa

Amigos, com as confusões que andam aí com os meios aéreos, com a promessa que este ano ia ser diferente, que tudo ia correr melhor na realidade vemos que afinal nada é assim. Quando se pergunta sobre isto ficam logo todos crespados. E eu também ficava depois de tanta parra e pouca uva.

Depois temos a história dos equipamentos de proteção individual flores-

tais que diziam que também íamos ter, mas afinal também não é assim.

Quanto a viaturas estamos falados e cada um que se safe com o que tem porque novas verbas sejam do orçamento do Estado sejam da Europa também vão tardar.

Quem nos safa no meio disto tudo são algumas câmaras municipais que vão ajudando, ora com apoio direto, ora através do orçamento participati-

vo. Conheço muitas associações que viram as verbas comunitárias chumbadas e que só contaram com as ajudas das câmaras. Mas depois para pedirem para ir para fora do distrito apagar fogos já souberam que tínhamos viaturas.

E quanto a outras viaturas nada. Parece que só há floresta em Portugal e o resto é deserto. VUCI, VTTU, VSAT, AE, VCOT e tantas outras viaturas cada um

que se arranje porque agora só se pensa na floresta e quando a "época" acabar não se fala de nada.

Resumindo, no meio disto tudo a única coisa certa com que mais uma vez, repito, mais uma vez, os portugueses podem contar é com os bombeiros. E alguma vez não foi assim amigos?

Manel

[o.bombeiromanel@gmail.com](mailto:o.bombeiromanel@gmail.com)

